

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2015

Dados para a composição do Relatório de Gestão

1 INTRODUÇÃO PARTE I.....	5
2 PERFIL DO CAMPUS.....	6
2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS.....	6
2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO.....	7
3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS.....	25
3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES.....	25
3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES.....	26
3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	27
3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	27
3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	28
3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	28
3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE).....	29
4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS.....	29
4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO.....	29
4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS.....	30
4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO.....	31
4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA.....	31
4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS.....	32
5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL.....	33
6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS.....	36
6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	36
7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS.....	39
7.1 INFRAESTRUTURA.....	39
7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA.....	40
ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	42
1 INTRODUÇÃO PARTE II.....	45
2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA.....	46
2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE	47
2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR.....	50
2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL.....	59
2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES.....	60
2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS.....	60
2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA.....	62
3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO.....	62
3.1 ALUNOS POR GÊNERO.....	62
3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA.....	63
3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA.....	64
3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR.....	64
3.5 ALUNOS POR ETNIA.....	65
4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	66
ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2.....	68
ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3.....	70
ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	71

DADOS GERAIS

Parte I

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE I

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2015.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto a Gestão do Campus.

Desta forma, neste primeiro momento, serão necessários os dados referentes ao ano de 2014 e 2015, respeitando rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Caso não seja possível a apresentação das informações solicitadas, o Campus deverá fazer a justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 PERFIL DO CAMPUS

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Nome de Identificação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Vitória
CNPJ: 10.838.653/0002-89 **Unidade Gestora:** 158416
Data da Fundação: 23 de setembro de 1909, como Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo. 28 de dezembro de 2008, como Campus Vitória do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.
Endereço: Avenida Vitória **Número:** 1729 **Bairro:** Jucutuquara
UF: ES **Cidade:** Vitória **CEP:**
Caixa postal:
DDD: 27 **Telefone 01:** 3331-2110 **Telefone 02:** 3331-2112
E-mail para comunicação institucional: rpaiva@ifes.edu.br
Registro Legal (Ato, nº, data no DOU): Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008.

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

Identificar a Diretoria do Campus, Diretoria de Ensino e Diretoria de Administração e setores interligados a cada uma destas respeitando a organização hierárquica e especificando os responsáveis pelos mesmos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Ricardo Paiva
Chefe de Gabinete	Nildes Campos Cypriano
Coordenador de Tecnologia da Informação	Renato Benezath Cabelino Ribeiro
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	Eponina Bevenuto da Silva
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Administração	Roseni da Costa da Silva Pratti
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Marcelo Paterlini
Coordenador de Almoxarifado	Gilsomar de Oliveira
Coordenador de Licitações e Compras	Luiz Henrique Fernandes Vargas
Coordenador de Manutenção e Tecnologia da Informação	Tadeu Luiz Nepomuceno
Coordenador de Obras e Manutenção	Sebastião Guilherme Giles
Coordenador de Patrimônio	Victor Gianordoli
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Wanderson Cassaro
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Rita de Cássia Meneghelli Henrique Cassilhas
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Hudson Luiz Cogo
Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade	Danilo Abdalla Guimaraes
Coordenadoria Geral de Ensino	Kefren Calegari dos Santos
Coordenadoria de Planejamento Acadêmico	Eliane Mara Oaske Gonçalves
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Helton Andrade Canhamaque
Coordenadora de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores	Maria da Penha Xavier
Coordenador de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos	André Araújo Martini
Coordenador de Atendimento Multidisciplinar	José Luiz da Silva
Coordenadora de Apoio ao Ensino	Elisabete Gonçalves de Vargas
Coordenadora de Biblioteca	Norma Pignaton Recla Lima
Coordenadora de Recursos Didáticos	Rita de Cássia Prando

Coordenadora de Protocolo Acadêmico	Cristina Tauffer Padilha da Costa (não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Coordenador de Ciências Humanas e Suas Tecnologias	Dorian Miranda Rangel
Coordenadora de Códigos e Linguagens	Ediléa Félix Correa
Coordenador de Edificações	Fábio Uliana de Oliveira
Coordenador de Educação Física	Luiz Antônio da Silva
Coordenador de Eletrotécnica	Alfonso Indelicato
Coordenador de Ciências e Tecnologia - Física	Gilmar de Souza Dias
Coordenador de Ciências e Tecnologia - Matemática	Luciano Lessa Lorenzoni
Coordenador de Mecânica	Rubens Marques
Coordenador de Metalurgia	Sergio Guimarães Viana
Coordenadora de Química e Biologia	Edy Maria de Almeida
Coordenadora de Segurança do Trabalho	Marisa Cruz Cozer
Coordenadora de Estradas	Deborah Valandro de Souza
Coordenador de Geomática	Leonardo Polese Alves
Coordenadora do Curso Técnico em Meio Ambiente	Ana Lígia Oliveira Teixeira
Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica	Pablo Rodrigues Muniz
Coordenador do Curso Superior em Engenharia Metalúrgica	Horst Guenter Fedhagen
Coordenador do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental	Mariângela Dutra Oliveira
Coordenador do Curso de Especialização em Projeja (Ead)	Marcelo Queiroz Schimidt (não há gratificação, apenas responde pelo curso)
Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras/Português (Presencial)	Karina Berssan Rocha
Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras/Português (EaD)	Antônio Carlos Gomes (não há gratificação, apenas responde pelo curso)
Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática	Alex Jordane de Oliveira
Coordenadora do Projeja	Maria José de Resende Ferreira
Coordenador de Educação a Distância	João Henrique Caminhas Ferreira (não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Diretoria de Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Extensão	Sergio Carlos Zavaris
Coordenador de Integração Campus Comunidade	Samildi Faustino dos Santos
Relações Empresariais	Epifânio Davi de Souza Santos (não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Extensão Comunitária	Ivania Cover (não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação	Márcia Regina Pereira Lima
Coordenador do Curso de Pós-graduação em Engenharia Metalúrgica e Materiais	André Itman Filho
Coordenador do Curso de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática	Sidnei Quezada Meireles Leite
Coordenador do Curso de Pós-graduação Profletras	Antônio Carlos Gomes
Coordenador do Curso de Especialização em Engenharia Elétrica	João Marques Salomão (não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Josemar Martins
Coordenador de Pagamento de Pessoas	Jean Aldo Rosa Neves
Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas	Carlos Alberto Nascimento Filho
Coordenadora de Cadastro de Pessoas	Maria Teresa Magevski

2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO

Breve histórico da unidade com o perfil institucional onde contemple os principais acontecimentos de caráter histórico no Campus, além de características de gestão administrativas e educacionais.

Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Dentre tais características, estão a apresentação de:

- Ações realizadas e em andamento que identifiquem os objetivos do Campus;
- Projetos para o desenvolvimento social, assistência ao discente, aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo e de docentes identificando a finalidade e resultados já alcançados;
- Aperfeiçoamentos dos procedimentos administrativos e da área-fim com suas contribuições;
- Outros que se enquadrem em informações referentes à gestão do Campus.

Todas as informações devem se referir ao exercício que está sendo analisado, no caso, o ano de 2015. Não há impedimento na apresentação de itens de anos anteriores devido a realização ou contribuição está alocado no ano de análise.

O *campus* Vitória é o mais antigo do Ifes - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, situado, desde 1942, à Avenida Vitória, n. 1729, no bairro Jucutuquara, na cidade de Vitória/ES, onde desenvolve suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas.

Possui um terreno com área total de 41.352,297m² e área total construída de 44.057,35 m², sendo 29.807,11 m² de área coberta e 14.250,24 m² área descoberta.

A estrutura física contempla salas administrativas, salas de aula, laboratórios, salas de apoio, teatro, auditório, miniauditórios e um parque esportivo composto por campo de futebol, pista de atletismo, piscina, sala de musculação, sala de ginástica, ginásio poliesportivo coberto e duas quadras polivalentes cobertas.

A estrutura organizacional do *campus* Vitória está em processo de alteração; atualmente é composta por uma Diretoria-Geral; quatro Diretorias (Ensino, Administração, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão); três Coordenadorias Gerais (Gestão de Pessoas, Ensino e Assistência à Comunidade), além de Coordenadorias de Cursos, Áreas, de Apoio ao Ensino e Administrativas.

O quadro de pessoal do *campus* Vitória, incluindo os servidores em exercício na Reitoria e em outros *campi* do Instituto, é composto por 494 (quatrocentos e noventa e quatro) servidores, sendo 299 (duzentos e noventa e nove) docentes efetivos; 30 (trinta) docentes temporários e 165 (cento e sessenta e cinco) técnicos administrativos.

Dos 299 (duzentos e noventa e nove) docentes efetivos, 48 (quarenta e oito) também desempenham atividades administrativas, dos quais 36 (trinta e seis) atuam no *campus* Vitória e 12 (doze) na Reitoria e em outros *campi*. No *campus* Vitória, tais docentes respondem por Diretorias, Coordenadorias Gerais, Cursos, Áreas ou Administrativas. As demandas decorrentes da expansão e verticalização dos Institutos Federais, relacionadas às ofertas de novos cursos em outras modalidades e níveis de ensino, à pesquisa, à pós-graduação, à extensão, etc., vêm aumentando a necessidade de atuação de docentes para coordenar alguns novos setores, especialmente a coordenação dos novos cursos.

Sobre o perfil dos docentes efetivos no *campus* Vitória, a maioria (97%) possui formação em nível de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu* e apenas 3% são graduados. Detalhadamente, 12 (3%)

docentes possuem apenas a graduação, 49 (16%) possuem especialização, 148 (50%) o título de mestre e outros 92 (31%) o de doutor. Se considerarmos que o requisito de escolaridade mínima prevista atualmente para o ingresso na carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico (caso do Ifes) é apenas a habilitação específica em nível de graduação, esses indicadores podem ser considerados bastante satisfatórios.

Quanto às condições institucionais para os docentes, especificamente sobre o regime de trabalho, há uma situação favorável aos docentes e à Instituição. O fato positivo é que pouquíssimos são os docentes com contrato de apenas 20 e 40 horas, ou seja, diferente da maioria que possui 40 horas com Dedicção Exclusiva (conhecida simplesmente como “DE”). Dos 299 docentes efetivos, 93% possuem DE (40 horas com dedicação exclusiva), enquanto temos 3% em regime de trabalho de 40 horas e outros 4% com 20 horas.

No *campus* Vitória, exercício 2015, foram atendidos 66 servidores (docentes e técnicos administrativos) com solicitações de capacitação e atualização, com concessão de diárias e passagens e inscrição em cursos e eventos.

O *campus* Vitória, além de ser o de maior tradição do Ifes, é o *campus* de maior complexidade. Atualmente, oferta desde cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) até Mestrados, passando pelos cursos técnicos integrados (“regulares” e na modalidade educação de jovens e adultos), concomitantes, subsequentes, engenharias, licenciaturas, aperfeiçoamento, especializações, tanto presenciais quanto na modalidade a distância. As aulas acontecem nos três turnos, de segundas a sextas-feiras e, para alguns cursos, também aos sábados.

Em 2015, três novos cursos foram ofertados: (a) Técnico em Guia de Turismo e (b) Qualificação Profissional em Cadista para Construção Civil, ambos na modalidade Integrada ao Ensino Médio para Jovens e Adultos; e (c) Especialização Lato Sensu em Esporte Coletivo Indoor (presencial).

Os trabalhos de implementação de cinco novos cursos prosseguiram em 2015, de modo que novos cursos em diferentes níveis de ensino terão início em 2016/1: (a) Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio; (b) Edificações Subsequente; (c) Graduação em Engenharia Mecânica; (d) Mestrado Profissional em Tecnologias Sustentáveis; (e) Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades.

Em relação às vagas remanescentes de nossos cursos, temos participado dos editais públicos organizados e publicados pela PROEN para preenchimento de vagas surgidas ao longo do ano nos cursos superiores das Engenharias e Licenciaturas, por meio de Transferência Facultativa e Novo Curso. Nos cursos técnicos, continuamos recebendo muitas solicitações de mudanças de *campus*, vindos do interior.

Para um melhor atendimento à comunidade escolar, dentre as melhorias implementadas ao longo do ano de 2013 e consolidadas em 2014 e 2015, evidenciamos a criação do Protocolo Acadêmico. Subordinado à Diretoria de Ensino do *campus*, esse setor é responsável por realizar com presteza e eficácia o atendimento ao estudante e à comunidade, informando-os sobre trâmites acadêmicos e obtenção de documentos, contribuindo assim para a otimização do trabalho realizado pelos setores envolvidos com a vida acadêmica dos estudantes: Registro Acadêmico, CIEE, Núcleo Pedagógico, Coordenadorias e Colegiados dos Cursos, Coordenadoria de Ensino, Assistência Estudantil, Direção de Ensino e Direção-Geral. Realiza uma média de mais de 600 atendimentos mensais, referentes apenas à solicitação de documentos, cabendo registrar outros atendimentos como as entregas de documentos, os atendimentos telefônicos e as orientações a estudantes, ex-estudantes e ao público em geral feitos presencialmente no guichê.

Além disso, com a necessidade de melhor atender a amplitude de níveis e modalidades de ensino ofertados no *campus*, tendo em vista a complexidade específica das demandas de trabalho de cada um deles, entre 2013 e 2015, houve a consolidação do desmembramento da Coordenadoria de Registros Acadêmicos em dois setores: a Coordenadoria de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos e a Coordenadoria de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores, resultando em melhor organização e otimização dos trabalhos e significativa agilidade na expedição de documentos.

A criação em 2015 de um Núcleo de Acompanhamento Acadêmico (NAA), também no âmbito da Diretoria de Ensino, veio dar suporte a vários setores da área de ensino. Nele são registradas e acompanhadas todas as questões disciplinares do *campus*; ele acolhe e encaminha, quando necessário, reclamações e sugestões da comunidade discente; acompanha as atividades da monitoria; encaminha as demandas psicossociais e procede atendimento quando necessário; coordena o projeto Boas Vindas, no qual estudantes de escolas públicas da rede municipal de ensino têm a oportunidade de visitar o *campus*, conhecer a história do Ifes, visitar as instalações físicas e aprender um pouco sobre os cursos ofertados, áreas de atuação, e ainda sobre o processo seletivo. Em relação às visitas de estudantes de escolas públicas, o setor recebeu 63 escolas ao longo do ano, atendendo a 2.146 estudantes.

Cabe lembrar que em 2015, o NAA organizou 02 editais de monitoria, tendo coordenado o processo de seleção de 66 monitores remunerados e 29 monitores voluntários.

Tanto a criação de novos setores (Protocolo Acadêmico e Núcleo de Acompanhamento Acadêmico), quanto o desmembramento do outro (Coordenadoria de Registros Acadêmicos), houve apenas a relocação de servidores já existentes no *campus*, fato que continua demandando a contratação de novos servidores, a fim de manter e aperfeiçoar a dinâmica dos mesmos.

Outro setor que está em processo de consolidação é a Coordenadoria de Educação a Distância (COEaD) do *campus* Vitória. A COEaD, tem como objetivo principal dar suporte técnico aos cursos EaD em desenvolvimento no *campus*. Além disso, busca incentivar o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas aulas presenciais, em especial a plataforma Moodle Institucional. Nos anos 2013 e 2014, foram ofertados diversos cursos aos docentes do *campus* Vitória, com o intuito de ampliar a utilização de salas virtuais como apoio ao ensino presencial. Como resultado desta ação, vários docentes criaram e mantiveram suas salas virtuais ativas em 2015.

Nos dois últimos anos, foi realizada a instalação de projetores em todas as salas de aula dos corredores A, B, C, D, F, salas de Desenho (corredor E), laboratórios de informática e ainda em alguns laboratórios e salas técnicas. Também foram distribuídas as lousas digitais do FNDE e ofertada capacitação às Coordenadorias de Cursos e Áreas para uso do dispositivo. Houve ainda a instalação e disponibilização dos 200 novos computadores (lab E5 e E6, LIE 06 e LIE 07, LAB 101 e 102 Bloco M Térreo), início da padronização dos laboratórios de informática educacionais e da expansão do número de computadores por laboratórios (LIE 06 e LIE 07).

Em 2015 ocorreu a entrega da obra do Bloco M da Eletrotécnica, com 19 laboratórios, 01 auditório com 97 lugares, salas para 30 professores, 03 salas para os Coordenadores, 01 sala para o NDE da Engenharia Elétrica e 04 banheiros distribuídos em dois pavimentos. Paralelamente, deu-se prosseguimento aos trabalhos para licitação da Obra da Metalurgia, cuja execução infelizmente não teve início por impedimentos contratuais da construtora vencedora da licitação.

A partir de 2013, houve uma consolidação da política de assistência estudantil iniciada em 2012,

com mais de 1000 atendimentos por meio dos programas específicos (auxílios alimentação, transporte, material didático, moradia, etc.) e universais (formação à cidadania, auxílio biopsicossocial, etc.). Em 2015, observamos uma ampliação significativa no número de alunos que solicitaram recursos da assistência estudantil, totalizando um gasto acima de R\$ 2.000.000,00. No entanto, foram observados alguns desafios: o corte no orçamento do Instituto e, por consequência do *campus* Vitória; e os repasses do governo federal precisam ser mais ágeis, a fim de se evitar atrasos no pagamento dos estudantes.

No âmbito esportivo, o Ifes teve uma representação estudantil considerável nos jogos nacionais dos Institutos Federais, tendo o *campus* Vitória contribuído significativamente e alcançando resultados expressivos com cerca de 40 estudantes/atletas, nas modalidades de Atletismo, Xadrez, Basquetebol, Handebol e Natação. O incentivo ao esporte se manifestou também na participação massiva nos jogos estaduais e regionais.

Para o ano de 2016, estão previstos os jogos estaduais nas cidades de Vitória (atletismo e natação), Alegre (futsal, tênis de mesa e xadrez), Itapina (basquetebol, handebol) e Santa Teresa (futebol de campo e voleibol), além da retomada dos jogos internos do próprio *campus* Vitória.

Foram várias as ações da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG) para a consolidação e o fortalecimento da pesquisa e dos cursos de pós-graduação do *campus* Vitória.

Antes, cabe lembrar que a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, "institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências", reunindo os Centros Federais de Educação Tecnológica e as Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais. Ainda estabelece entre as finalidades do Instituto Federal: "realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico". Entre seus objetivos consta o de "realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade"; quanto ao ensino de nível superior, inclui-se o de ministrar "cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica".

Diante desse quadro, o Ifes *campus* Vitória, adquire um compromisso perante o governo federal e a sociedade de promover cursos de pós-graduação e realizar pesquisas científicas em diversas áreas de conhecimento, considerando a formação do seu quadro de servidores.

Assim sendo, com a finalidade de incrementar e fomentar as atividades de pesquisa e pós-graduação no *campus* Vitória, esta Diretoria realiza seus trabalhos implementando ações dentro do próprio *campus*, objetivando incentivar e apoiar as novas e as já existentes atividades de pesquisa e pós-graduação. Para as ações da pesquisa foi criado em 2015 o Núcleo de Apoio a Pesquisa (NAP), composto por servidores docentes e administrativos, de diferentes áreas e nível de ensino, com o intuito de planejar e promover ações de pesquisa a serem desenvolvidas no *campus*. E, para as de pós-graduações, as ações a serem implantadas são discutidas em reuniões mensais, com a participação dos coordenadores e colaboradores dos cursos de pós-graduação.

Em relação às atividades de pós-graduação realizadas em 2015, citamos a continuidade de cursos existentes, como também a implantação de novos cursos. Dentre os cursos existentes, aqueles em nível *Lato Sensu* são: Programa de Especialização em em Educação Profissional Técnica Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, com cinco anos de ofertas de turmas em diversos polos, atualmente na modalidade EAD e prosseguindo em 2015 com

as turmas existentes; Programa de Especialização em Engenharia Elétrica com ênfase em Sistemas Inteligentes Aplicados em Automação, também dando sequência às turmas já ofertadas; Especialização em Esporte Coletivo de Quadra Indoor, um curso presencial, com a primeira turma iniciada em 2015. Já os *Stricto Sensu*, os cursos criados antes de 2015 são: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais – PROPEMM – caracterizado por ofertar curso de Mestrado Acadêmico, iniciado em março de 2009 com mais de 30 dissertações defendidas; Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (EDUCIMAT), iniciado em agosto de 2011 e com mais de 50 dissertações defendidas, possui natureza interdisciplinar; o curso de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS, realizado em parceria com a UFRN, teve início em dezembro de 2014. E os que iniciaram suas atividades em 2015 (lançamento de edital para seleção de estudantes), mas com o ingresso da primeira turma em 2016, são: Mestrado Profissional em Tecnologias Sustentáveis do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Sustentáveis (PPGTECS) e o Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH). Estes dois cursos tiveram uma procura bastante significativa, apresentando uma relação candidato/vaga igual 9,4 e 18,2, respectivamente.

Além destes cursos, a DPPG é responsável por coordenar o curso de Doutorado Interinstitucional, Dinter, em Engenharia Metalúrgica e Materiais, tendo como parceira a Universidade de São Paulo (USP). A previsão de encerramento do curso é dezembro de 2016, sendo que dos sete servidores matriculados no programa, dois defenderam suas teses em 2015, ficando os demais para o ano de 2016.

Considerando ainda os cursos de pós-graduação, em 2015 foi encaminhada proposta (APCN) de curso de doutorado na área de Ensino – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica – PROPEB, para avaliação na CAPES. O resultado, até o momento, não foi divulgado.

As atividades de pesquisa realizadas podem ser divididas em 2 (dois) tipos: (a) atividades promovidas por projetos de pesquisa entre pesquisadores do *campus* e órgãos de fomentos à pesquisa; (b) atividades promovidas por editais internos destinados a facilitar a promoção e a divulgação da pesquisa no *campus*.

Quanto ao primeiro grupo, exemplos de projetos em andamento no campus Vitória: (a) Projeto aprovado pela FINEP, Chamada Pública MCTI/ FINEP/ CT-INFRA – PROINFRA 01/2011, intitulado: Infraestrutura para Pesquisa, Fabricação e Caracterização de Escórias, Refratários e Materiais Cerâmicos no Valor de: R\$ 1.223.540,00 (hum milhão, duzentos e vinte e três mil e quinhentos e quarenta reais, com recursos liberados em 2013, compra dos equipamentos realizada em 2014 e encerramento previsto para 2015; (b) Projeto Pró-equipamentos Institucional 2014 aprovado pela Capes no Edital 11/2014, no valor de R\$165.000,00 (Cento e sessenta e cinco mil reais).

No segundo grupo, foram dois editais promovidos por essa Diretoria: (1) Edital interno DPPG Ifes Vitória nº 01/2015 – “Participação de alunos em eventos técnico-científicos”, que teve como objetivo conceder auxílio financeiro para estudantes do *campus* Vitória para apresentação de trabalho em eventos técnico-científicos ou participação de olimpíadas e competições científicas, as quais visam contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do Ifes. O recurso financeiro disponibilizado para esse edital foi de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais), sendo o valor máximo concedido de R\$ 300,00 (trezentos reais) por estudante para eventos na Região Metropolitana da Grande Vitória (Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica, Guarapari, Viana e Fundão), R\$ 500,00 (quinhentos reais) para eventos realizados nas demais cidades do estado do Espírito Santo, R\$ 900,00 (novecentos reais) para eventos em outros estados brasileiros e R\$

1.100,00 (mil e cem reais) para eventos realizados fora do Brasil. O recurso foi distribuído em três chamadas ao longo do ano. No total, 37 (trinta e sete) estudantes do *campus* Vitória foram beneficiados, totalizando R\$ 30.500,00 (trinta mil e quinhentos reais). (2) O Edital interno DPPG Ifes Vitória nº 02/2015 – “Projeto de Iniciação Científica Júnior” foi publicado para o Processo de Seleção de Bolsas de Iniciação Científica referente ao Projeto de Iniciação Científica Júnior - ICJ (Pesquisador do Futuro), uma parceria entre o Ifes - *campus* Vitória e a Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças - FUCAPE *Business School*, com apoio da FAPES. Teve como objetivo inserir estudantes matriculados no 1º ano de Cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio em pesquisas desenvolvidas na região da Grande Vitória, com o intuito de informar a população sobre a inflação de diferentes itens, como: cestas alimentares, passagens aéreas, combustíveis, aluguel, venda de imóveis, entre outros. Foram oferecidas 10 vagas e os estudantes selecionados tiveram direito ao recebimento de bolsa no valor de R\$ 100,00 (cem reais) mensais, durante 24 meses. As atividades tiveram início em outubro de 2015.

2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO

O *campus* Vitória é o mais antigo do Ifes - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, situado desde 1942 à Avenida Vitória, n. 1729, no bairro Jucutuquara, na cidade de Vitória/ES, onde desenvolve suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas.

Possui um terreno com área total de 41.352,297m² e área total construída de 55.916,70 m², sendo 51.763,77 m² de área coberta e 4.152,93m² área descoberta.

A estrutura física contempla salas administrativas, salas de aula, laboratórios, salas de apoio, teatro, mini auditórios e um parque esportivo composto por campo de futebol, pista de atletismo, piscina, sala de musculação, sala de ginástica, ginásio poliesportivo coberto e duas quadras polivalentes cobertas.

A estrutura organizacional do *campus* Vitória é composta por uma Diretoria-Geral; quatro Diretorias (Ensino, Administração, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão); uma Coordenadoria Geral de Recursos Humanos; duas Gerências (Gestão Educacional e Apoio ao Educando); duas Subgerências (Gestão Educacional e Apoio ao Ensino), além de Coordenadorias de Cursos, Áreas, de Apoio ao Ensino e Administrativas.

O quadro de pessoal do *Campus* Vitória, incluindo os servidores em exercício na Reitoria e em outros *campi* do Instituto, é composto por 507 (quinhentos e seis) servidores, distribuídos da seguinte forma: 301 (trezentos e um) docentes efetivos; 27 (vinte e sete) docentes temporários e 179 (cento e setenta e oito) técnicos administrativos.

Dos 301 (trezentos e um) docentes efetivos, 41 (quarenta e um) também desempenham atividades administrativas, sendo 30 (trinta) deles no *campus* Vitória e 11 (onze) na Reitoria e em outros *campi*. No *campus* Vitória tais docentes respondem por Gerências, Subgerências, Coordenadorias de Cursos, Áreas ou Administrativas.

Sobre o perfil dos docentes efetivos no *campus* Vitória, a maioria deles (96%) possui formação em nível de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu* e apenas 4% deles é graduado. Detalhadamente, 12

(4%) docentes possuem apenas a graduação, 47 (15%) possuem especialização, 152 (50%) o título de mestre e outros 89 (30%) o de doutor. Se considerarmos que o requisito de escolaridade mínimo previsto atualmente para o ingresso na carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico (caso do Ifes) é apenas a habilitação específica em nível de graduação, esses indicadores podem ser considerados bastante satisfatórios.

Quanto às condições institucionais para os docentes, especificamente sobre o regime de trabalho, há uma situação favorável aos docentes e à Instituição. O fato positivo é que pouquíssimos são os docentes com contrato de apenas 20h e 40h, ou seja, diferente da maioria que possui 40h com Dedicção Exclusiva (conhecida simplesmente como “DE”). Dos 301 docentes efetivos, 91% possuem DE (40h com dedicação exclusiva), enquanto temos 5% em regime de trabalho de 40h e outros 4% com 20h.

No *campus* Vitória, exercício 2014, foram atendidas 133 solicitações de capacitação e atualização de docentes e servidores técnicos administrativos, com concessão de diárias e passagens e inscrição em cursos e eventos.

O *campus* Vitória além de ser o de maior tradição do Ifes, pode-se dizer que é ao mesmo tempo o *campus* de maior complexidade. Atualmente, oferta desde cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) até Mestrados, passando pelos cursos técnicos integrados (“regulares” e na modalidade educação de jovens e adultos), concomitantes, engenharias, licenciaturas, aperfeiçoamento, especializações, tanto presenciais quanto na modalidade a distância. As aulas acontecem nos três turnos, de segunda a sextas-feiras e, para alguns cursos, também aos sábados.

Em 2014, iniciamos a segunda oferta do curso de Licenciatura em Letras/Português na modalidade a distância, assim como foi dada continuidade a novas ofertas das Especializações em Engenharia Elétrica (presencial) e em Proeja (EaD). Novos cursos de Formação Inicial e Continuada também foram ofertados em 2014, alguns por meio do Pronatec, bem como três cursos de Aperfeiçoamento na modalidade a distância, por meio de editais públicos: (a) Educação Ambiental, (b) Ensino de Matemática na EJA e (c) Ensino de Ciências na EJA. O curso de Mestrado Profissional em Letras em parceria com a UFRN está no seu início, e, em 2015/1, dois novos cursos serão ofertados: (a) Técnico em Guia de Turismo e (b) Qualificação Profissional em Cadista para Construção Civil, ambos na modalidade Integrada ao Ensino Médio para Jovens e Adultos. O Campus Vitória também oferecerá a partir de 2015 o curso de Especialização Lato Sensu em Esporte Coletivo Indoor (presencial) e o Mestrado Profissional em Tecnologias Sustentáveis. Os trabalhos de implementação do curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio estão em andamento e a previsão de início está marcada para 2016/1. Também as comissões de elaboração dos PPCs dos Cursos de Engenharia Civil e Mecânica continuam os seus trabalhos, com previsão de início dos cursos para 2017/1.

Com relação às vagas remanescentes de nossos cursos, temos participado dos editais públicos organizados e publicados pela PROEN para preenchimento de vagas surgidas ao longo do ano nos cursos superiores das Engenharias e Licenciaturas, por meio de Transferência Facultativa e Novo Curso. Nos cursos técnicos temos recebidos muitas solicitações de mudanças de *campus*, vindos do interior.

Para um melhor atendimento da comunidade escolar, dentre as melhorias implementadas ao longo do ano de 2013 e consolidadas em 2014, podemos citar a criação do Protocolo Acadêmico. Subordinado à Diretoria de Ensino do *campus*. Esse setor é responsável por realizar com presteza e eficácia o atendimento ao aluno e à comunidade, informando-os sobre os trâmites acadêmicos e a obtenção de documentos, contribuindo assim para a otimização do trabalho realizado pelos setores

envolvidos com a vida acadêmica dos alunos: Registro Acadêmico, CIEE, Núcleo Pedagógico, Coordenadorias e Colegiados dos Cursos, Coordenadoria de Ensino, Assistência Estudantil, Direção de Ensino e Direção Geral. Realiza uma média de mais de 600 atendimentos mensais, referentes apenas à solicitação de documentos, cabendo registrar outros atendimentos como as entregas de documentos, os atendimentos telefônicos e as orientações a alunos, ex-alunos e público em geral feitas presencialmente no guichê.

Além disso, com a necessidade de melhor atender a amplitude de níveis e modalidades de ensino ofertados no *campus*, tendo em vista a complexidade específica das demandas de trabalho de cada um deles, entre 2013 e 2014, houve a consolidação do desmembramento da Coordenadoria de Registros Acadêmicos em dois setores: a Coordenadoria de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos e a Coordenadoria de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores, resultando em melhor organização e otimização dos trabalhos e significativa agilidade na expedição de documentos.

Tanto a criação de um novo setor (Protocolo Acadêmico), quanto no desmembramento do outro (Coordenadoria de Registros Acadêmicos), houve apenas a relocação de servidores já existentes no campus, fato que continua demandando a contratação de novos servidores, a fim de manter e aperfeiçoar a dinâmica dos mesmos.

Outro setor que está em processo de consolidação é a Coordenadoria de Educação a Distância (COEaD) do campus Vitória. A COEaD, tem como objetivo principal dar suporte técnico aos cursos EaD em desenvolvimento no campus. Além disso, busca incentivar o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas aulas presenciais, em especial a plataforma Moodle Institucional. Nos anos 2013 e 2014 foram ofertados diversos cursos aos docentes do campus Vitória, com o intuito de ampliar a utilização de salas virtuais como apoio ao ensino presencial. Como resultado direto desta ação, vários docentes criaram e mantiveram suas salas virtuais ativas até o momento. Em 2015, a Coordenadoria de Educação a Distância do campus Vitória precisa ser estruturada já que, atualmente, seu coordenador apenas responde por ela, não havendo nenhum servidor docente ou administrativo nela lotados. O suporte técnico da Coead precisa ser ampliado, além da estrutura de CRA que atenda a EaD, para que o campus possa ampliar as vagas de educação a distância, além do apoio às inovações pedagógicas com uso das ferramentas telemáticas no campus.

A partir do final de 2013 e início de 2014, houve também a instalação de projetores em todas as salas de aula dos corredores A, B, C, D, F, salas de Desenho (corredor E) e em alguns laboratórios e salas técnicas. Posteriormente foram também instalados projetores nos laboratórios de informática, atingindo a meta prevista inicialmente. Paralelamente estão sendo distribuídas lousas digitais às Coordenadorias de Cursos e Áreas recebidas do FNDE e realizadas as devidas capacitações para a sua operação. Em fins de 2014 foram adquiridos 200 novos computadores para o *campus*, os quais estão em processo de preparação para as devidas substituições em 2015.

Recentemente alguns espaços passaram por reformas, outros continuam e novos terão início em 2015. Entre 2013 e 2014 o Pavilhão Rogério Zane, que abriga o Serviço Social, a Coordenadoria de Educação a Distância e várias Coordenadorias de Área, teve algumas salas redimensionadas para melhor atender às demandas dos setores e a troca completa das suas divisórias e mobiliários. Nesse processo houve a criação de uma sala específica para o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educativas Específicas (NAPNEE), que está em processo de estruturação com a chegada paulatina de equipamentos.

Em 2014 ocorreu a maior parte da execução da obra do Bloco M da Eletrotécnica, que será entregue no primeiro semestre de 2015 e contará com 15 laboratórios, 04 salas de aula, 01 auditório com 97

lugares, salas para 30 professores e 03 banheiros. Paralelamente deu-se prosseguimento aos trabalhos para licitação da Obra da Metalurgia, que terá início no primeiro semestre de 2015.

Em 2013 houve uma consolidação da política de assistência estudantil iniciada em 2012, com mais de 1000 atendimentos por meio dos programas específicos (auxílios alimentação, transporte, material didático, moradia, etc.) e universais (formação à cidadania, auxílio biopsicossocial, etc.). Em 2014 observamos uma ampliação significativa dos recursos destinados à assistência estudantil, de R\$ 900.125,01 para 1.963.928,24. No entanto, observamos um desafio: os repasses do governo federal precisam ser mais ágeis a fim de se evitar atrasos no pagamento dos estudantes.

No âmbito esportivo, o Ifes teve a maior representação estudantil nos jogos nacionais dos Institutos Federais, tendo o campus Vitória contribuído significativamente com 12 (doze) de estudantes/atletas, nas modalidades de Atletismo, Tênis de Mesa, Xadrez e Natação, que alcançaram resultados expressivos. O incentivo ao esporte se manifestou também na participação massiva nos jogos estaduais e regionais.

Para o ano de 2015 estão previstos os jogos estaduais nas cidades de Vitória (voleibol, judô e futsal), Alegre (vôlei de praia, natação, basquetebol) e Itapina (futebol de campo, handebol, tênis de mesa), além da retomada dos jogos internos do próprio campus Vitória.

Foram várias as ações da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG) para a consolidação e o fortalecimento da pesquisa e dos cursos de pós-graduação do campus Vitória.

Antes, cabe lembrar que a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, "institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências", reunindo os Centros Federais de Educação Tecnológica e as Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais. Ainda estabelece entre as finalidades do Instituto Federal: "realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico". Entre seus objetivos consta o de "realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade"; quanto ao ensino de nível superior, inclui-se o de ministrar "cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica".

Diante desse quadro, o IFES adquire um compromisso perante o governo federal e a sociedade de promover cursos de pós-graduação e realizar pesquisas científicas em diversas áreas de conhecimento.

Assim sendo, com a finalidade de incrementar e fomentar as atividades de pesquisa e pós-graduação no *Campus* Vitória, esta Diretoria realiza seus trabalhos disseminando seus objetivos dentro do próprio *Campus* incentivando e apoiando as novas e as já existentes atividades de pesquisa e pós-graduação.

Dentre as atividades de pós-graduação realizadas em 2014, tivemos: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais – PROPEM – Mestrado Acadêmico em Nível *Strictu Sensu*, iniciado em março de 2009 com mais de 50 dissertações defendidas; Programa de Especialização de Jovens e Adultos – Proeja em nível *Lato Sensu*, com cinco anos de ofertas de turmas em diversos polos; Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, em nível *Strictu Sensu*, iniciado em agosto de 2011 com mais de 40 dissertações defendidas; Programa de

Especialização em Engenharia Elétrica com ênfase em Sistemas Inteligentes Aplicados em Automação, iniciando a terceira turma do programa; Dinter em Engenharia Metalúrgica e Materiais com a USP, com previsão de encerramento em 2017 e no total são nove servidores matriculados no programa. O curso de Mestrado Profissional em Letras, realizado em parceria com a UFRN, teve início em dezembro de 2014, e, em 2015/1, dois novos cursos serão ofertados: o curso de Especialização Lato Sensu em Esporte Coletivo Indoor (presencial) e o Mestrado Profissional em Tecnologias Sustentáveis.

Com relação às atividades de pesquisa realizadas, elas podem ser divididas em 2 (dois) tipos: (a) atividades promovidas por projetos de pesquisa entre pesquisadores do Campus e órgãos de fomentos federais; (b) atividades promovidas por editais internos destinados a facilitar a promoção e divulgação da pesquisa no campus.

Quanto ao primeiro grupo, exemplos de projetos em andamento no Campus Vitória: (a) Projeto aprovado pela FINEP, Chamada Pública MCTI/ FINEP/ CT-INFRA – PROINFRA 01/2011, intitulado: Infraestrutura para Pesquisa, Fabricação e Caracterização de Escórias, Refratários e Materiais Cerâmicos no Valor de: R\$ 1.223.540,00 (hum milhão, duzentos e vinte e três mil e quinhentos e quarenta reais, com recursos liberados em 2013, compra dos equipamentos realizadas em 2014 e encerramento previsto para 2015; (b) Projeto Pró-equipamentos Institucional 2014 aprovado pela Capes no Edital 11/2014, no valor de R\$165.000,00 (Cento e sessenta e cinco mil reais).

No segundo grupo, temos o edital promovido por essa Diretoria: Edital interno DPPG Ifes-Vitória nº 001/2014 – “Participação de alunos em eventos técnico-científicos”, que teve como objetivo selecionar propostas com a finalidade de conceder auxílio financeiro para alunos do Campus Vitória, para apresentação de trabalho em eventos técnico-científicos ou participar de olimpíadas e competições científicas as quais visam contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do IFES. Os recursos financeiros disponibilizados para esse edital foram de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), sendo o valor máximo concedido de R\$ 300,00 (trezentos reais) por aluno para eventos no estado, R\$ 900,00 (novecentos reais) para eventos em outros estados e R\$ 1.100,00 reais (mil e cem reais) para eventos internacionais. Os recursos foram distribuídos em quatro chamadas ao longo do ano. No total 78 (setenta e oito) alunos do Campus Vitória foram beneficiados, totalizando uma soma de R\$ 71.800,00 (setenta e um mil e oitocentos mil reais).

Por fim, com o intuito de consolidar no Ifes *Campus* Vitória as atividades de pesquisa foram adquiridos em 2014 vários equipamentos/software por importação direta. Essa diretoria trabalhou para que esses equipamentos fossem importados com isenção de impostos para pesquisas científicas sob o amparo das Leis 8.010/90 e 10.964/04. A importação com isenção de impostos reduz em até 60% do valor dos bens, se os mesmos fossem comprados em território nacional, o que viabiliza vários projetos de pesquisa. Foi a primeira vez que o Ifes conseguiu realizar esse tipo de importação.

Alguns equipamentos importados pelo Ifes *Campus* Vitória em 2014: Máquina de fusão; Sistema de difração de raios-X a altas temperaturas; Viscosímetro; Granulômetro; Porosímetro; Software para cálculos termodinâmicos.

Em 2015, a Diretoria de Extensão (DIREX) permaneceu com o mesmo organograma, contando com 5 (cinco) servidores, incluindo-se aí aqueles que estão lotados na Coordenadoria de Estágio (CIEE), o Coordenador de Relações Empresariais, a Coordenadora de Programas e Projetos e o Diretor de Extensão. Entretanto, a Coordenadora de Programas & Projetos foi substituída por nova servidora

que veio remanejada do Instituto Federal de Pelotas, demandando adaptação e adequação das rotinas e serviços. Além disso, em fevereiro de 2015, a Diretoria de Extensão deixou de ocupar 2 (duas) salas próximas ao Gabinete do Diretor-Geral, onde havia uma sala exclusiva para o Diretor de Extensão e outra sala maior compartilhada com a Diretoria de Ensino, na qual era possível alocar 02 (dois) servidores e 01 (um) estagiário. Esta ação demandou um esforço extra e algum tempo para ser concluída, mas causou um impacto positivo no setor, pois permitiu um aumento de sinergia da diretoria e a implementação de uma re-engenharia de processos.

De qualquer forma, as ações desta diretoria continuaram a contar com dois grandes eixos de ação: o eixo Programas & Projetos e o eixo Relações Empresariais. Sendo que, para o eixo “Programas & Projetos” incluem-se ações de programas do Governo Federal, entre os quais destacam-se: o TELESSAÚDE, o PRONATEC e o Programa MULHERES MIL (MMIL). A seguir, apresentam-se todas as ações de extensão, em números gerais:

PROGRAMAS	CARGA HORÁRIA	Vagas Ofertas	Período de realização	Matriculas	Certificação Final
Mapeamento com VANT (veículo aéreo não tripulado)	X	X	10/07/2015 a 10/06/2019	X	X
Formar e Transformar para incluir	x	410	Início: 01/10/2015 (Contínuo)	X	X
Programa Escritório Modelo	x	X	Início: 26/03/2015	X	X
Total		410	X	X	x

PROJETOS	CARGA HORÁRIA	Vagas Ofertas	Período de realização	Matriculas	Certificação Final
Ativ. Esportiva, parceria c/ Eng. Eletr. e PMV	1000hs	150	03/02/2014 a 01/02/2016	150	Processando
Projeto Telessaúde	X	X	01/01/2014 a 31/03/2016	X	Não se aplica
Protótipo Veicular - dirigindo para o futuro sustentável	X	110	01/03/2014 a 28/02/2015	110	110
Oficina de Compostagem	4hs	30	18/03/2015 a 19/03/2015	30	9
Alfabetização Científica no contexto da Cidadania Socioambiental na cidade de Vitória	não especificado	não especificado	16/09/2013 a 31/12/2015	não especificado	não especificado
Implantação de Ciclo de Palestras	3hs	220	16/05/15	220	101
Projeto de Extensão de Musculação	não especificado	110	04/02/2014 a 04/02/2016	110	Processando
Projeto de Ginástica Localizada	não especificado	70	04/02/2014 a 04/02/2016	70	Processando
Projeto de Extensão de Hidroginástica	não especificado	70	04/02/2014 a 04/02/2016	70	Processando
Projeto de Extensão de Natação	não especificado	70	04/02/2014 a 04/02/2016	70	Processando
Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Participativa em Ergonomia	180hs	40	13/06/2015 a 07/11/2015	40	Indeferido
Argamassa com Resíduos de Escória de Aciaria e Epóxi: Avaliação da resistência à compressão e expansibilidade	não especificado	8	01/07/2015 a 30/06/2016	8	Em andamento
Semana de Meio Ambiente do Ifes -	não	não	02/07/2015 a	não especificado	Não especificado

Campus Vitória 2015	especificado	especificado	04/07/2015		
Oficinas de Biologia com alunos de altas habilidades: Conhecer para preservar	não especificado	26	02/05/2015 a 02/12/2015	26	Processando
Uso de sensoriamento remoto por Vant p/ monitoramento do manguezal de vitória	não especificado	não especificado	15/08/2015 a 15/08/2017	não especificado	Em andamento
Tesselações de Escher e o estudo de isometrias na Educação Básica	não especificado	60	20/10/2015 a 20/04/2016	60	60
Projeto Planador Ifes 2015	não especificado	187	28/09/2015 a 14/12/2015	187	Processando
Total	1187 hs	1151	-	1151	220

EVENTOS	CARGA HORÁRIA	Vagas Ofertas	Período de realização	Matriculas	Certificação Final
Palestra: Os impactos para empreendedores do atual cenário econômico brasileiro e suas tendências.	1 dia	48	25/03/15	48	40
Workshop do Curso Técnico em Mecânica	1 dia	214	30/04/15	214	276
Seminário "A escola inclusiva: processos de leitura e escrita de sujeitos atípicos"	4hs	50	23/04/15	50	46
Workshop "A Relação da Teoria e Prática na Formação dos Profes. de EJA.	1 dia	125	14/03/2015	125	73
I Semana da Metalurgia: Abrindo portas para o futuro	2 dias	220	14/05/2015 a 15/05/2015	220	
II Seminário de Pedagogia Social no Contexto da Educação Profissional – Percursos e Perspectivas	10hs	50	08/06/15	50	47
Oficinas de Metodologia Científica: abordagens qualitativas na pesquisa em letras e a escrita em gêneros científicos	-	50	14/05/2015 a 26/06/2015	50	
I Ciclo de Debates em Resíduos	-	não especificado	05/2015 a 08/2015	não especificado	19
4ª Semana da Matemática do Ifes	4 dias	370	26/05/2015 a 29/05/2015	370	574
Semana Tecnológica de Edificações	4hs	1430	22/09/2015 a 26/09/2015	1430	
Semana do Trânsito - Seja VOCÊ a Mudança no Trânsito	3 dias	220	17/09/2015 a 19/09/2015	220	543
3ª Semana de Segurança do Trabalho	3 dias	não especificado	05/11/2015 a 07/11/2015	não especificado	
Matemática Pelo Mundo: Um Olhar a Partir de Olimpíadas Internacionais	1 dia	não especificado	20/08/15	não especificado	
1ª Feira Estadual de Engenharia Elétrica	3 dias	400	30/09/2015 a 02/10/2015	400	
Semana do Livro e da Biblioteca e II Semana de Letras do IFES	5 dias	400	19/10/2015 a 23/10/2015	400	
Maratona de Matemática do PIBID	1,5 mês	1200	28/09/2015 a 18/11/2015	1200	
GIS day 2015: 15 anos de Gis Day no Ifes	2 dias	550	17/11/2015 a 18/11/2015	550	
Total	-	5327	-	1151	1618

CURSOS	CARGA HORÁRIA	Vagas Ofertas	Período de realização	Matriculas	Certificação Final
Mini-Curso de Planejamento e Orçamento de Obras	18h	25	03/02/2015 a 24/03/2015	26	26
Matemática em Cena	60h	30	07/03/2015 a 27/06/2015	20	19
Sistemas de Telecomunicações	34h	40	09/10/2014 a 02/04/2015	15	7
Aperfeiçoamento em Educação Ambiental	180h (por turma)	140	24/11/2014 a 01/04/2015	100	80
Curso de Modelagem Lagrangiana e Método SPH Aplicado a escoamento e Fluidos	12h	40	02/03/2015 a 30/03/2015	5	4
Teoria e Prática/Modelagem Matemática, Resolução de Probl. e Educ. Estat. no Ens.e Pesq. Científica	36h	15	26/02/2015 a 16/07/2015	15	Processando
Curso MS Project 2013- Visão PMI – CURSO FIC	12h	25	11/05/2015 a 13/05/2015	25	25
Curso de Capacitação para Formação em Projeja	160h	30	27/04/2015 a 25/06/2015	31	31
Coleta e Processamento de Observações Topográficas e de GNSS	76h	10	19/05/2015 a 20/07/2015	10	10
(PRONATEC) Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Recepcionista	160h	70	14/08/2014 a 14/04/2015	30	30
Curso FIC de Inglês Instrumental para Pós graduação Stricto Sensu	40h	40	12/06/2015 a 31/10/2015	40	Processando
Contação de histórias e matemática: rel. pos. no ensino de grandezas e medidas	80h	20	14/09/2015 a 23/11/2015	20	Processando
Matemática Básica para Estudantes do Ensino Médio	60h	60	-	60	Processando
Curso FIC - Curso Introdutório de Latex	20h	15	06/10/2015 a 29/10/2015	16	Processando
Curso de Extensão: História Natural e Evolução Humana	30h	10	04/09/2015 a 06/11/2015	10	Processando
Investigações sobre Transformações Geométricas	80h	30	23/09/2015 a 02/12/2015	30	Processando
A geometria dos Fractais: uma abordagem para o Ensino Médio	5h	1.000	02/10/2015 a 02/04/2016	912	Processando
Total	1063 hs	1601	-	1513	232

TOTAL GERAL	CARGA HORÁRIA	VAGAS OFERTADAS	MATRÍCULAS	CERTIFICADOS EMITIDOS
PROGRAMAS	Permanente	410	Variável	Em andamento
PROJETOS	1187 hs	1151	1151	220
EVENTOS	17 eventos	5327	1151	1618
CURSOS	1063 hs	1601	1513	232
Total	2250 hs	8489	3815	2070

Todas estas ações foram encaminhadas via processo protocolizado no *campus* Vitória, para a

Diretoria de Extensão, a qual procedeu análise e encaminhou avaliação final e registro no Edital PAEX 01/2015, da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX):

Em 2015, a Diretoria de Extensão emitiu 2.070 (dois mil e setenta) certificados, os quais foram objeto de solicitação formal, com abertura de processo e registrados em controles tanto da Diretoria de Extensão do *campus* vitória, quanto no SRC (Sistema de Registro de Certificados) da PROEX (Pró-Reitoria de Extensão). A carga horária média das ações registradas foi de 121,76 horas, sendo que a ação registrada com maior carga horária contabilizou 1000 horas. E a carga horária média dos cursos oferecidos registrados foi de 62,53 horas, sendo que o curso com maior carga horária foi de 180 horas. Ao todo foram 54 (cinquenta e quatro) ações de extensão, entre programas, projetos, eventos e cursos.

É importante ressaltar que para além das ações de extensão, este setor tem como meta desenvolver a práxis extensionista e colaborar para levar a prática dos conhecimentos e do universo dos saberes praticados na academia para a sociedade; e/ou trazer a comunidade para conviver com o ambiente acadêmico da ciência, tecnologia e educação na infraestrutura do Ifes.

Para o eixo Relações Empresariais, a Diretoria de Extensão desenvolve ações de integração entre o Ifes e o mundo do trabalho, buscando ampliar e incentivar a oferta de estágio-emprego, a geração de renda e a identificação de oportunidades de empreendedorismo e/ou inovação tecnológica, através de parcerias ou convênios com as instituições públicas e privadas da sociedade em geral.

Em 2015, a CIEE recebeu um total de 116 solicitações de visitas técnicas. A quantidade de visitas realizadas e canceladas pode ser conferida na tabela abaixo.

Total de visitas por curso (2015)			
Curso	Visitas realizadas	Visitas Canceladas	Visitas Solicitadas
Eng. Elétrica	05	05	10
Eng. Metalúrgica	07	09	16
Eng. San. Ambiental	13	01	14
Estradas	06	03	09
Téc. Edificações	03	01	04
Téc. Eletrotécnica	10	01	11
Téc. Mecânica	16	17	33
Téc. Metalurgia	09	07	16
Téc. Seg. Trabalho	03	00	03
Total	72	44	116

A próxima tabela resume o panorama de solicitação de visitas nos anos de 2010 à 2015. É descrito também, o percentual de visitas realizadas e canceladas sobre o total de visitas solicitadas para cada ano em questão.

Ano/Situação	Visitas realizadas	Visitas canceladas	Total de visitas solicitadas
2010	97 (68%)	46 (32%)	143*
2011	75 (73%)	28 (27%)	103**
2012	43 (69%)	19 (31%)	62***
2013	48 (75%)	16 (25%)	64***
2014	43 (74%)	15 (26%)	58***

2015	72 (62%)	44 (38%)	116***
-------------	-----------------	-----------------	---------------

* Sendo 16 visitas solicitadas por outros Campi;

** Sendo 32 visitas solicitadas por outros Campi;

*** Sendo que não houve visita solicitada por outros Campi.

NÚMERO TOTAL DE CONTRATOS DE ESTÁGIO (2010 à 2015)*

Cursos / Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Técnico em Construção Civil	136	108	84	48	22	05
Técnico em Mecânica	72	61	30	43	39	54
Técnico em Eletrotécnica	62	44	30	16	21	16
Técnico em Metalurgia e Materiais	70	47	55	35	32	26
Técnico em Infra Estrutura de Vias - Estradas	28	31	31	09	05	03
Técnico em Transportes	11	01	02	01	00	00
Técnico em Geoprocessamento	24	30	40	36	25	15
Técnico em Geomática	17	03	01	-	-	-
Técnico em Segurança do Trabalho	91	63	23	31	19	18
Técnico em Química	25	23	04	02	-	-
Licenciatura em Química	05	01	01	00	-	-
Licenciatura em Matemática	13	04	01	01	03	06
Tecnólogo em Saneamento Ambiental	23	17	4	01	-	-
Tecnólogo em Siderurgia	0	0	0	0	-	-
Tecnólogo em Processos Metalúrgicos	0	0	01	0	-	-
Tecnólogo em Manutenção Eletromecânica	2	1	0	0	-	-
Engenharia Metalúrgica	10	19	28	28	22	24
Engenharia Elétrica	17	26	18	19	16	16
Engenharia Sanitária Ambiental	-	01	04	17	21	13
Licenciatura em Letras - Português	-	-	02	03	10	09
Técnico em Guia de Turismo	-	-	-	-	-	03
Total de estagiários:	606	480	359	290	235	208

*Não estão contabilizados os contratos aditivos de estágio.

DEMONSTRATIVO DE RELATÓRIOS FINAIS ENTREGUES NA CRA

Cursos / Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Técnico em Construção Civil	95	75	74	66	54	31
Técnico em Mecânica	123	119	87	76	62	57
Técnico em Eletrotécnica	57	50	32	26	18	11
Técnico em Metalurgia e Materiais	72	61	42	61	27	12
Técnico em Infra Estrutura de Vias - Estradas	18	18	28	20	06	04
Técnico em Transportes	20	05	04	00	02	00
Técnico em Geomática	18	21	-	-	-	-
Técnico em Geoprocessamento	-	-	24	22 ¹	27	34
Técnico em Segurança do Trabalho	56	56	42	17	13	07
Técnico em Química	11	14	07	02	04	01
Tecnólogo em Saneamento Ambiental	35	31	18	12	17	00
Tecnólogo em Siderurgia	02	03	00	00	00	00
Tecnólogo em Processos Metalúrgicos	05	08	07	05	02	00
Tecnólogo em Manutenção Eletromecânica	06	02	03	00	00	00
Engenharia Metalúrgica	-	-	16	14	14	18
Engenharia Elétrica	-	11	07	18	15	14
Engenharia Sanitária Ambiental	-	-	-	-	01	17
Licenciatura em Química ²	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Letras – Português ²	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Matemática ²	-	-	-	-	-	-
Total:	515	474	391	339	262	206

¹Sendo 01 Relatório Final de Curso Técnico em Agrimensura

²Observação: Os alunos dos cursos de Licenciatura não precisam entregar relatório final de estágio junto à CIE-E.

Em atenção às diretrizes da Política Nacional de Educação Especial e aos Decretos nº 7.611/2011 e nº 7.612/2011 da Presidência da República, o IFES campus Vitória tem desenvolvido ações voltadas à inclusão de pessoas com necessidades específicas na Instituição.

Com vistas a atender a tais demandas, já foram efetuadas, em nível de Reitoria, modificações nos documentos que regem a política institucional discente, tais como o Regulamento da Organização Didática, o Código de Ética e Disciplina do Corpo Discente.

Neste sentido, o Ifes expressou seu compromisso com a educação inclusiva ao aprovar seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em 2009 (BRASIL, 2009). O documento apresenta o Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado às pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida na Instituição.

Dentre as ações de inclusão previstas no PDI do Ifes, a primeira implementada foi a criação dos NAPNE's: os Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas. Estes centros têm por objetivo principal buscar o cumprimento do princípio da equidade e garantir as condições de acesso e permanência para discentes com necessidades específicas no instituto.

Em 2014 o Ifes campus Vitória contou com dezessete matrículas de estudantes necessidades específicas variadas (baixa audição, cognitiva/intelectual, física, surdez, TGD, baixa visão, visão monocular) em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Alguns recursos recebidos de tecnologia assistiva estão disponíveis às pessoas com deficiência: máquina de escrever e impressora Braille, Bluetooth (Braille), teclado para baixa visão, mouse adaptado, notebook com software, reglete, punção e bola com guinzo.

As principais ações do Napne do Ifes campus Vitória atualmente são:

- Promover o acompanhamento do discente com necessidades específicas de aprendizagem envolvendo a orientação pedagógica e atendimento psicossocial;
- Identificar e acolher os alunos, principalmente ingressantes, com necessidades específicas no Campus;
- Adequar programas e metodologias de ensino e aprendizagem de acordo com a legislação;
- Divulgar o núcleo e as possibilidades de atendimento;
- Propor a adequação da infra-estrutura institucional visando a acessibilidade a todos;
- Promover a capacitação dos servidores envolvidos no atendimento a PNEs.

Em termos de avanços, um dos problemas enfrentados era conseguir que alguns alunos frequentassem o contra-turno quando necessário para as atividades complementares e a dificuldade no desempenho acadêmico principalmente em matérias de cálculo e da área técnica. Optou-se, em conversa e decisão conjunta com tais estudantes, que eles fariam metade das disciplinas propostas para o módulo (todos em cursos modulares semestrais), e que fariam as atividades complementares nos horários livres no mesmo turno, no próprio campus. Além disso, conseguiu-se organizar um acompanhamento com estagiários, monitores e professores para esses alunos, o que contribuiu para uma melhoria significativa verificada nas reuniões pedagógicas finais de 2014/1, de modo que essa estratégia foi mantida para o segundo semestre.

No entanto, ainda há desafios a serem superados, com relação à falta de pessoal especializado (professores de AEE, tradutores e intérpretes, etc.); falta de equipe específica para o Napne;

dificuldade que os professores participem das reuniões; dificuldade que os professores cumpram as orientações e determinações das reuniões; demora em conseguir os recursos/tecnologias assistivas para os alunos; dificuldade em administrar diferentes expectativas e problemas de relacionamento e conduta entre os monitores/ estagiários e os PNEs (precisou-se fazer algumas trocas por problemas de compatibilidade e vem sendo muito difícil trabalhar com a rotatividade de pessoas nessas funções, também); problemas para adequar programas e metodologias de ensino e aprendizagem de acordo com a legislação, devido a resistências justificadas pela repercussão dessas ações quanto ao “perfil profissional” que o Ifes deve formar.

Em atenção às diretrizes da Política Nacional de Educação Especial e aos Decretos nº 7.611/2011 e nº 7.612/2011 da Presidência da República, o Ifes *campus* Vitória tem desenvolvido ações voltadas à inclusão de pessoas com necessidades específicas na Instituição, especialmente por meio pelo NAPNE - Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas). Este Núcleo tem por objetivo principal buscar o cumprimento do princípio da equidade e garantir as condições de acesso e permanência para discentes com necessidades específicas no instituto.

Em 2015 o Ifes *campus* Vitória contou com vinte uma matrículas de estudantes com necessidades específicas variadas (baixa audição, cognitiva/intelectual, física, surdez, TGD, baixa visão) em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Alguns recursos recebidos de tecnologia assistiva estão disponíveis às pessoas com deficiência: máquina de escrever e impressora Braille, Bluetooth (Braille), teclado para baixa visão, mouse adaptado, notebook com software, reglete, punção, material de desenho para baixa visão, mesa de leitura para baixa visão, teclado em colmeia para PC, Soroban, Geoplano, Tangran, globo terrestre adaptado, kit de sólidos geométricos e bola com guizo.

As principais ações do Napne de Vitória atualmente são:

- Promover o acompanhamento do estudante com necessidades específicas de aprendizagem envolvendo a orientação pedagógica e o atendimento psicossocial;
- Identificar e acolher os estudantes, principalmente ingressantes, com necessidades específicas no *campus*;
- Adequar programas e metodologias de ensino e aprendizagem de acordo com a legislação;
- Orientar os professores sobre o acompanhamento necessário aos PNEs;
- Realizar reuniões pedagógicas para orientar e acompanhar o progresso dos estudantes PNEs;
- Divulgar o núcleo e as possibilidades de atendimento;
- Propor a adequação da infraestrutura institucional visando a acessibilidade a todos;
- Promover a capacitação dos servidores envolvidos no atendimento a PNEs.

Em termos de avanços, um dos problemas enfrentados era conseguir que alguns estudantes frequentassem o contraturno, quando necessário, para as atividades complementares e sanar as dificuldades no desempenho acadêmico, principalmente em matérias de cálculo e da área técnica. Optou-se, em decisão conjunta com tais estudantes, que eles fariam metade das disciplinas propostas para o módulo (todos em cursos modulares semestrais), e que fariam as atividades complementares nos horários livres no mesmo turno, no próprio *campus*. Além disso, conseguiu-se organizar um acompanhamento com estagiários, monitores e professores para esses estudantes, de modo que essa estratégia foi realizada em 2014 e mantida para em 2015.

Outro avanço foi conseguir o almejado código de vaga e efetivar uma servidora no cargo de Tradutora e Intérprete de Libras. Essa servidora integrou-se rapidamente e iniciou o seu atendimento a estudantes surdos, em um trabalho conjunto à professora de Libras. Também foi integrada à equipe do NAPNEE mais uma servidora no cargo de Psicóloga. Foram conseguidos

ainda mais recursos e tecnologias assistivas para auxiliar aos estudantes.

No entanto, ainda há desafios a serem superados, em relação à falta de pessoal especializado (professores de AEE, por exemplo); dificuldade que os professores participem das reuniões; resistência que os professores cumpram as orientações e determinações das reuniões; demora em conseguir os recursos/tecnologias assistivas para os estudantes; problemas para adequar programas e metodologias de ensino e aprendizagem de acordo com a legislação, devido a resistências justificadas pela repercussão dessas ações quanto ao “perfil profissional” que o Ifes deve formar; dificuldade de identificar a tempo de atendimento com sucesso, alunos que não possuem laudo, mas que também são PNEs.

Em 03 de junho de 2015 a Portaria n.º 291 instituiu a Comissão Gestora dos Planos de Gestão de Logística Sustentável do *campus* Vitória, visando o desenvolvimento de ações para implementação de práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços. Com isso, adequou-se o Programa de Gestão e Educação Ambiental - PROGEA (implantado desde 1998) às demandas do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente, organizando-o em 7 Grupos de Trabalhos (GT), para o desenvolvimento de ações que contemplem os seguintes eixos temáticos:

- I. Material de consumo;
- II. Energia elétrica;
- III. Água e esgoto;
- IV. Coleta seletiva;
- V. Qualidade de vida no ambiente escolar;
- VI. Compras e contratações sustentáveis;
- VII. Deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

No intuito de desenvolver ações conscientizadoras, com a participação da comunidade do *campus* Vitória, em 2015, a comissão organizou no mês de julho a Semana do Meio Ambiente, com o tema: “Quatro mil sonhos. Uma escola. Consuma com cuidado.”. Nesta oportunidade, foram apontadas diversas sugestões da comunidade de ações de boas práticas ambientais para serem implantadas no *campus*, as quais foram analisadas, considerando os critérios técnicos e econômicos de sua viabilidade, e estão sendo trabalhadas a fim de serem implantadas o quanto antes. Como uma das propostas, foram afixados em locais estratégicos (bebedouros, torneiras dos banheiros, interruptores de energia, etc.) adesivos que chamam a atenção para o consumo consciente.

3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Objetivo de apenas identificar a quantidade de servidores que estão presentes no Campus, informando o total de técnico-administrativos e docentes (efetivos e substitutos).

Docentes efetivos: Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Substitutos: Docentes que integram o Campus tendo o vínculo através de contrato. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos em Educação: Técnico-administrativos que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

QUANTITATIVO DE SERVIDORES					
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos		Docentes Substitutos	
2014	2015	2014	2015	2014	2015
179	165	301	299	27	30
TOTAL GERAL					
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2014		2015	
		507		494	
TAE's + Docentes Efetivos		2014		2015	
		480		464	
Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2014		2015	
		328		329	

3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

Informações sobre a capacitação Técnico-administrativa de docentes efetivos realizada fora do programa desenvolvido pelo Ifes.

Docentes Capacitados: Quantidade total de Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Técnico-administrativo em Educação capacitados: Técnico-administrativo em Educação que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de docentes capacitados: Quantidade de horas atribuídas à capacitação de Docentes Efetivos. Na tabela de inserção de dados deverão estar os docentes efetivos. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de Técnico-administrativo em Educação capacitados: Quantidade de horas atribuídas a capacitação de TAE's. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Despesas com capacitação: Valores totais gastos com diárias, taxa de inscrições e passagens aéreas, além de outros que estão ligados diretamente a capacitação. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

SERVIDORES CAPACITADOS							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2014		2015		2014		2015	
43		23		90		43	
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2014		2015		2014		2015	
3.312		6.221		3.014		10.812	
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO							
Inscrições		Diárias		Passagens		Outros	
2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
84.674,95	25.825,40	68.101,15	30.067,05	58.564,42	19.859,51	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a titulação do corpo docente (efetivos e substitutos) com base no exercício analisado e no anterior.

Docentes por Nível de Escolaridade ou Titulação: Docentes com até o Ensino Médio (EM); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Doutorado (D). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens e deverão ser contemplados os efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	01	12	0	47	152	89
Substituto		12		10	03	01
Total	328					
	EM+G+A+E+M+D					
NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	0	10	0	49	148	92
Substituto	0	11	0	6	12	1
Total Geral	329					
	EM+G+A+E+M+G					

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar e verificar os principais destaques quanto a titulação do corpo técnico-administrativos do Campus para o período analisado.

Técnico-administrativos em Educação por nível de escolaridade ou titulação: Técnicos com até ensino fundamental (EF); Ensino Médio (EM); Ensino Médio/Técnicos (EMT); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Técnicos com até Doutorado (D). Cada Técnico Administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO								
Ano/ Nível	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
2014	2	16	4	17	0	107	31	2
2015	2	24	5	19	0	82	31	2
Total de TAE's 2014	179							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							
Total de TAE's 2015	165							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a carga horária do corpo docente (efetivos e substitutos) no exercício analisado.

Docentes por regime de trabalho: Docentes com 20 horas; Docentes com 40 horas sem Dedicção Exclusiva (SDE); e Docentes com 40 horas e Dedicção Exclusiva (CDE). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens. Contemplar os docentes efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	13	15	273	301
Substituto	02	25	0	27
Total por horas (Ef. + Subst.)	15	40	273	328

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	12	10	277	299
Substituto	02	28	0	30
Total por horas (Ef. + Subst.)	14	38	277	329

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Informar a carga horária dos Técnico-administrativo em Educação com base no exercício analisado.

Técnico-administrativos por regime de trabalho: Técnico-administrativos com 20 horas; com 25 horas; com 30 horas ; e com 40 horas. Cada Técnico-administrativos deve ser inserido em apenas um desses itens. Os regimes de trabalho são aqueles que estão cadastrados no Siape de acordo com o Edital Público de contratação. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total
2014	1	0	1	177	179
2015	1	0	1	163	165
Total por Regime de Trabalho dos	1	0	1	163	165

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)

Neste item deverão ser contemplados todos os Técnico-administrativos do Campus e seu respectivo nível de classificação com base no exercício analisado e na Lei nº 11.091 de 2005.

Técnico-administrativos em Educação por nível de classificação: Técnico-administrativos de nível B; de nível C; de nível D; e de nível E. Classificação de acordo com a Lei nº 11.091 de 2005. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2014	3	32	89	55	179
2015	3	31	81	50	165
Total por nível de classificação					

OUTRAS INFORMAÇÕES					

4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS

Em um primeiro momento, serão coletados dados sobre os ingressos de Docentes Efetivos e Técnico-administrativos através de concurso público, as movimentações de servidores através de redistribuição, remoção, cessão e os afastamentos e concessões de licenças.

Estas informações estavam apenas contidas na parte consolidada no qual a Diretoria de Gestão de Pessoas faz a coleta das informações.

Desta forma, para este Relatório de Gestão, o Campus deverá buscar junto ao seu setor de Gestão de Pessoas as informações necessárias para integrar a Parte I do Relatório de Gestão 2015.

4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO

Identificação das quantidades de servidores que ingressaram no Campus no exercício de 2014 e 2015 através de concurso público.

Técnico-administrativos Ingressantes no Campus: Técnico-administrativos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, classificados de acordo com o nível estabelecido no PCCTAE (Nível B, Nível C, Nível D, Nível E). Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Ingressantes no Campus: Docentes efetivos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2014	0	1	4	3	8
2015			5		

Total por nível de classificação					
DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO					
2014					2
2015					1
TOTAL DE INGRESSOS					
TAE's + Docentes Efetivos ingressantes					
2014					10
2015					6
OUTRAS INFORMAÇÕES					

4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS

Identificação das quantidades de servidores que foram redistribuídos e sofreram o processo de remoção no exercício de 2014 e 2015.

Técnico-administrativos ou Docentes Redistribuídos: Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram redistribuídos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos ou Docentes Removidos: Total de Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram removidos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se verificar os seus destinos e os motivos da remoção e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

ANO	REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2014	0	1	1
2015	2	0	2
	REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2014	0	0	0
2015	3	1	4

MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Ofício, no interesse da administração	2014	-	-	-	-
	2015	0	1	0	0
A Pedido, a critério da administração	2014	2	4	4	6
	2015	1	0	0	5
A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração	2014	1	0	0	0
	2015	0	0	0	1
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração	2014	0	0	0	1
	2015	0	0	0	3
A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração	2014	0	0	0	1
	2015	0	0	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO

Identificação das quantidades de servidores que apresentaram vacância no Campus no exercício de 2015.

Técnico-administrativos com vacância no Campus: Técnico-administrativos que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

Docentes com vacância no Campus: Docentes que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS	
	TAES	DOCENTES
Exoneração a pedido		
Exoneração de ofício		
Demissão		
Promoção		
Readaptação		
Aposentadoria	3	8
Posse em outro cargo inacumulável	2	
Falecimento		

4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA

Informações sobre o afastamento de servidores e as licenças concedidas assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes Afastados: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram afastados do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País; Exercício em Mandato Eletivo; Estudo ou Missão no exterior; Serviço em organismo internacional. Fonte: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença remunerada: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por motivo de doença em pessoa da família; Por capacitação. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença sem remuneração: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por afastamento do cônjuge ou companheiro; Por motivo

militar; Por atividade política; Por interesse particular; Por mandato classista. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2014	0	0
	2015		
Exercício em Mandato Eletista	2014	0	0
	2015		
Estudo ou Missão no exterior	2014	0	0
	2015		
Serviço em organismo internacional	2014	0	0
	2015		
MOTIVO	ANO	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por motivo de doença em pessoa da família	2014	1	1
	2015		
Por Capacitação	2014	14	7
	2015		
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2014	0	0
	2015	0	0
Por serviço militar	2014	0	0
	2015	0	0
Por atividade política	2014	0	0
	2015	0	0
Por interesse particular	2014	0	0
	2015	1	0
Por mandato classista	2014	0	1
	2015	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES			

4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

Descrição das cessões realizadas no exercício em análise assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes efetivos Cedidos: Técnicos – Administrativos e Docentes efetivos que se encontram cedidos dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Exercício de cargo em Comissão; Exercício de função de confiança; outras situações previstas em Lei (especificar a Lei). Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Exercício de cargo em Comissão	2014	0	0
	2015	0	0
Exercício de função de confiança	2014	0	0
	2015	0	0
Outras situações previstas em Lei (especificar a Lei)	2014	1	0
	2015	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

Informações sobre as despesas correntes e de capital devidamente empenhadas, além das ações desempenhadas pelo Campus. Para cada ação, deverá ser apresentado um quadro de acordo com o modelo abaixo.

Despesas correntes do Campus: Todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Despesa de capital do Campus: aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Ações e sua descrição: Código e a descrição são aqueles atribuídos à ação pela Lei nº 12.595/2014, que aprovou a LOA para o exercício de 2015. Fonte de Dados: Siafi.

Código e Descrição da classificação da Despesa: Corresponde a um conjunto de informações que contém a Categoria Econômica da Despesa (despesa corrente ou de capital); o Grupo de Natureza da Despesa (agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto) complementado pela modalidade de aplicação (indicação da origem da aplicação dos recursos de forma direta ou indireta, ou seja, diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da mesma esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades); e o Elemento de Despesa (identificar os objetos de gasto). A Descrição deve se basear apenas no elemento de despesa que é o objeto de gasto. Ex: Código 3.3.90.14 - Descrição - Diárias Civil; Código 4.4.90.5 – Descrição – Equipamentos e Material Permanente. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2014				2015			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor		Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor	
339014	DESPESA PESSOAL CIVIL	141.957,05		339014	Despesa Pessoal Civil	82.521,23	
339018	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	138.960,00		339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	36.970,55	
-	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	-		-	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	9.900,00	
339030	MATERIAL DE CONSUMO	318.416,91		339030	Material de Consumo	648.742,45	
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	313.055,61		339033	Passagens e Despesas com Locomoção	54.422,47	
339036	OUTROS	51.249,65		339036	Outros Serviços de	38.120,05	

	SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA			Terceiros – Pessoa Física	
339037	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	2.546.552,22	339037	Locação de Mão de Obra	3.967.511,15
339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	1.629.196,08	339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	1.945.842,09
339047	Obrigações Tributárias e Contributivas	861,28	339047	Obrigações Tributárias e Contributivas	2.865,69
339048	Outros Aux Financeiros a Pessoa Física	790,72	339048	Outros Aux Financeiros a Pessoa Física	-
339093	Indenizações e Restituições	213,00	339093	Indenizações e Restituições	197,44
339139	Outros Serv. Terceiros – Pes. Jurid – OP.Intra-Orc	142.582,74	339139	Outros Serv. Terceiros – Pes. Jurid – OP.Intra-Orc	126.233,97
339147	Obrig.Tribut.E Contrib – OP.Intra-ORçamentárias	7.145,38	339147	Obrig.Tribut.E Contrib – OP.Intra-ORçamentárias	10.461,86
Total		5.290.980,64	Total		6.923.788,95

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2014				2015			
Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	Apoio a Formação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	Apoio a Formação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339018		Bolsa de Estudo no País	93.000,00	339018		Bolsa de Estudo no País	-
339030		Material de Consumo	11.825,54	339030		Material de Consumo	1.749,20
339048		Outros Aux Financeiros a Pessoa Física	130.600,00	339048		Outros Aux Financeiros a Pessoa Física	-
Total			235.425,54	Total			1.749,20

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2014				2015			
Código da Ação:		Descrição da Ação:		Código da Ação:		Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339014		Despesa Pessoal Civil	745,65	339014		Despesa Pessoal Civil	-
339018		Auxílio Financeiro a Estudantes	13.152,20	339018		Auxílio Financeiro a Estudantes	-
339030		Material de Consumo	4.368,28	339030		Material de Consumo	-

339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	8.020,00	339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	-
Total		26.286,13	Total		0

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2014				2015			
Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional	Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339018		Auxílio Financeiro a Estudantes	1.963.928,24	339018		Auxílio Financeiro a Estudantes	2.114.534,75
339039		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	41.972,00	339039		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	33.987,15
Total			2.005.900,24	Total			2.148.521,89

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2014				2015			
Código da Ação:	20YD	Descrição da Ação:	Educação e Formação	Código da Ação:		Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339020		AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	300.000,00	339020		Auxílio Financeiro a Pesquisadores	474.000,00
339048		Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	224.317,29	339039		Out. Serv. Terc – Pes. Jurid.	426.000,00
Total			524.317,29	Total			900.000,00

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2014				2015			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:		Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
449020		AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	-	-		-	-
449051		Obras e Instalações	627.033,40	449051		Obras e Instalações	307.996,09
449052		Equipamentos e Material Permanente	480.266,28	449052		Equipamentos e Material Permanente	3.061,49
Total			1.107.299,68	Total			311.057,58

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2014				2015			

Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao Desenv. Da Educ. Prof.	Código da Ação:		Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
449052		Equipamentos e Material Permanente	-	449052		Equipamentos e Material Permanente	646.196,65
Total			-				648.196,65

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2014				2015			
Código da Ação:	2004	Descrição da Ação:		Código da Ação:		Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339039		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	113.791,54				
Total			113.791,54				

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2014				2015			
Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	EXPANSÃO E Restruturação de Instituição	Código da Ação:		Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
449051		Obras e Instalações	360.730,55			Obras e Instalações	385.887,57
449052		Equipamentos e Material Permanente	2.334.633,55			Equipamentos e Material Permanente	-
Total			2.695.364,10				385.887,57

OUTRAS INFORMAÇÕES							

6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Especificar as aquisições realizadas no ano de 2014 e 2015 assim como as obras que foram executadas, informando a conta contábil que foi alocada e o seu valor. As despesas a serem contempladas são aquelas devidamente liquidadas. Não devem ser considerados os valores de manutenções em bens móveis e imóveis visto que os mesmos são classificados como serviço, a não ser que estas bem feitorias tenham sido incorporadas ao registro patrimonial do bem devido o aumento da vida útil deste. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens móveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.212.00.00., sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os

subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens imóveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.211.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Conta: é a expressão qualitativa e quantitativa de fatos de mesma natureza, evidenciando a composição, variação e estado do patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Código da Conta e Descrição da Conta: É a identificação da alocação de recursos de acordo com os seus subelementos. As contas estão especificadas no Plano de Contas da Administração Pública Federal, disponível no site do Tesouro Nacional. Ex.: Código – 14.212.38.00; Descrição – Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS					
2014			2015		
Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor	Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor
142120400	Aparelhos de medição	1.600.031,79	123110101	Aparelhos de medição	2.861.494,68
142120600	Aparelhos e equipamentos de comunicação	775.288,84	123110102	Aparelhos e equipamentos de comunicação	774.569,22
142120800	Aparelhos, equipamentos e utensílios médico/odontológico/laboratório/hospitalar	7.044.457,16	123110103	Aparelhos, equipamentos e utensílios médico/odontológico/laboratório/hospitalar	7.979.394,42
142121000	Aparelhos e equipamentos para esporte e diversões	95.741,43	123110104	Aparelhos e equipamentos para esporte e diversões	114.176,32
142121200	Aparelhos e utensílios domésticos	79.616,95	123110105	Equipamentos de proteção, segurança social e sobrevivência	35.569,20
142121800	Coleções e materiais bibliográficos	345.119,26	123110106	Máquinas e equipamentos de natureza industrial	1.032.134,81
142122400	Equipamentos de proteção, segurança social e sobrevivência	35.824,20	123110107	Máquinas e equipamentos energéticos	218.342,26
142122600	Instrumentos musicais e artísticos	77.322,14	123110108	Máquinas e equipamentos gráficos	806.356,44
142122800	Máquinas e equipamentos de natureza industrial	1.043.634,84	123110109	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	3.163.660,13
142123000	Máquinas e equipamentos energéticos	217.986,82	1231100121	Equipamentos hidráulicos e elétricos	1.257.354,88

142123200	Máquinas e equipamentos gráficos	899.619,73	123110125	Máquina, utensílios e equipamentos diversos	1.840.419,92
142123300	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	808.694,99	123110201	Equipamentos de processamento de dados	5.023.691,48
142123400	Máquina, utensílios e equipamentos diversos	1.725.872,73	123110301	Aparelhos e utensílios domésticos	118.320,43
142123500	Equipamentos de processamento de dados	5.678.714,01	123110302	Máquinas, instalações e utensílios de escritório	33.923,98
142123600	Máquinas, instalações e utensílios de escritório	33.960,01	123110303	Mobiliário em geral	3.525.897,78
142123800	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	2.417,395,12	123110402	Coleções e materiais bibliográficos	356.883,58
142123900	Equipamentos hidráulicos e elétricos	1.272.694,00	123110404	Instrumentos musicais e artísticos	77.322,15
142124200	Mobiliário em geral	3.590.311,23	123110405	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	842.270,85
142124400	Obras de arte e peças de museu	0,33	123110406	Obras de arte e peças de museu	0,33
142124800	Veículos diversos	800,05	123110501	Veículos em Geral	800,05
142125200	Veículos rodoviários	434.468,33	123110503	Veículos de Tração Mecânica	423.388,32
142128700	Material de uso duradouro	95,28	123119910	Material de uso duradouro	95,28
Total			Total		30.486.066,51

DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS					
2014			2015		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
142110100	EDIFÍCIOS (IMÓVEL)	-	123210107	Imóveis de Uso Educacional	34.709.565,83
142111000	IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	34.709.565,83	123210601	Obras em Andamento	13.346.644,20
142118000	Estudos e Projetos	140.900,00	123210605	Estudos e Projetos	409.526,09
142119100	Obras em Andamento (Imóvel)	13.592.431,66	123210700	Instalações	483.224,42
142119200	Instalações (Imóvel)	922.290,82			
Total			Total		48.948.960,54

OUTRAS INFORMAÇÕES	

7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

7.1 INFRAESTRUTURA

Especificação da área total do Campus e as construções realizadas no exercício analisado indicando o tipo de utilização.

Ocupação do terreno: Colocar em m² qual a área total registrada do terreno, a área ocupada por construção (coberta ou descoberta) e a área que ainda não foi ocupada por alguma construção. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Tipo de área construída: Colocar em m² a área construída coberta e a área construída descoberta. Essas áreas já foram contempladas no item “Ocupação do Terreno”. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Área construída segundo a utilização: Apresentar o objetivo da área construída de acordo com o tipo de utilização. Geralmente este objetivo está especificado no processo de contratação do serviço. As áreas construídas neste caso são as finalizadas no ano de 2014 e 2015. Exemplo: Área de laboratório – Construção para atender demanda de utilização de Auto Cad para o Curso de Mecânica. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Dentre as áreas, destacam-se:

- **Área de Salas de Aulas Teóricas:** Salas para a ministração de aulas aos diversos cursos do Campus;
- **Área de Laboratórios:** Laboratórios para prática e apoio de atividades ligadas aos diversos cursos do Campus. Levar em consideração, também, os laboratórios de informática.
- **Área de Biblioteca:** Biblioteca de atendimento aos estudantes, funcionários e as demandas sociais construídas dentro das dependências do Campus;
- **Área de apoio pedagógico:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão pedagógica, apoio ao docente e discente em suas atividades finalísticas;
- **Área de atendimento médico/enfermagem:** Postos de saúde, ambulatórios ou quaisquer outros que prestem assistência médica dentro do Campus;
- **Área de serviços de apoio:** Espaços utilizados por prestadores de serviços de vigilância, limpeza, recepcionista;
- **Área de atividades administrativas:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão administrativa, gestão patrimonial e de material, desenvolvimento de pessoas, assistência a tecnologia da informação, além de outros que façam parte do escopo de apoio a administração do Campus;
- **Auditório:** Espaço utilizado para apresentações culturais, palestras, trabalhos acadêmicos, entre outros que se destinem a reunião de pessoas para ouvirem e assistirem uma sessão.

Não há impedimento para a caracterização de outras áreas construídas. Basta apresentar na tabela de infraestrutura física. Os dados devem ser fornecidos pelo setor de administração do Campus.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Ocupação do Terreno	[m ²]
Área Total do Terreno	41.352,30
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta) (1)	33.301,09
Área sem Ocupação (2)	8.051,21

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
ÁREA CONSTRUÍDA	
Tipo de Área Construída	[m ²]
Área Construída Coberta	29.807,11
Área Construída Descoberta	14.250,24
Total	44.057,35
ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO	
Tipo de Utilização	[m ²]
Área de Salas de Aula Teóricas	3.360,02
Área de Laboratórios	6.081,51
Área de Biblioteca	1.276,90
Área de Apoio Pedagógico	2.437,22
Área de Atendimento Médico/Enfermagem	171,26
Área para Serviços de Apoio	637,81
Área para Atividades Administrativas	2.117,74
Área Esportiva	12.778,23
Auditório	900,43
Estacionamento	2.693,59
Calçadas internas	3.805,80
Outras Áreas Construídas	7.796,87

OUTRAS INFORMAÇÕES
(1) Área construída incluindo não apenas as edificações em si, mas também as calçadas internas, estacionamentos, campo de futebol, quadras e subestações.
(2) Área de jardins

7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

O Campus deverá apresentar quantidade de áreas de infraestrutura esportiva, a quantidade de laboratórios por grandes área e a quantidade de infraestruturas específicas.

Grandes áreas: São aquelas enquadradas pelo CNPq sendo que as mesmas estão disponíveis no seguinte site:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072014.pdf

Infraestrutura Esportiva: Colocar a quantidade que o Campus tem de piscinas, quadras de esporte cobertas e descobertas, ginásio poliesportivo, campos de futebol, pistas de atletismo, salas de musculação, entre outros. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Infraestrutura específica: Especificar a quantidade de salas destinadas para os docentes, salas para a prática de aulas, salas ambientes para atividades de convivência, salas de videoconferência e teleconferência, bibliotecas, videotecas, cantinas, refeitórios, alojamento para servidores, alojamento para discentes, unidades de assistência médica e odontológica, unidades de acompanhamento psicológico, unidades para a produção científica e laboratórios práticos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA						
Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descoberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação
1	2	0	1	1	1	2 (incluindo Sala de Ginástica)
QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS – GRANDES ÁREAS						
Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas		Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas
10	2		59	0	0	0
Ciências Humanas			Linguística Letras e Artes		Multidisciplinar	Informática
4			24		5	13
QUANTIDADE DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA						
Salas de Docentes	Salas de Aula		Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas
53	49		0	1	1	1
Refeitórios	Alojamento para Seridores			Alojamento para Discentes		Laboratórios
						73
Salas de Vídeo Conferência e Teleconferência				Unidades de Assistência Médico e Odontológicas		
0				1		
Unidades de Acompanhamento Psicológico				Unidades de Educativas de Produção (UEPS)		
1				0		
OUTRAS INFORMAÇÕES						

ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

Afastamento – Servidores que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se afastados pelos seguintes motivos especificados nos arts. 94, 95, 96 e 96-A da Lei 8.112/90:

- **Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País** – servidor que, no interesse da administração, esteja afastado para participar de programa de pós-graduação no Brasil.
- **Exercício em Mandato Eletivo** – servidores que estejam deslocados em decorrência de investidura em cargo eletivo (art. 94)
- **Estudo ou Missão no exterior** – servidor ausente do País para estudo ou missão oficial (art. 95);
- **Serviço em Organismo Internacional** – servidor deslocado para prestar serviço em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere (art. 96);

Licença com remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, as modalidades previstas nos arts. 83 e 87 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por motivo de doença em pessoas da família** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude de doença em pessoa da família;
- **Por capacitação** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude da realização de curso de capacitação profissional.

Licença sem remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença não remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, o disposto nas modalidades fixadas no art. 84, 85, 86, 91 e 92 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por afastamento do cônjuge ou companheiro** – Servidores em gozo de licença não remunerada para acompanhar cônjuge que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo (art. 84);
- **Por motivo militar** – servidores em gozo de licença não remunerada em razão de convocação para o serviço militar (art. 85);
- **Por atividade política** – Servidores em gozo de licença não remunerada em razão das atividades de candidato a cargo eletivo (art. 86);
- **Por interesse particular** – Servidores licenciados da UJ para o trato de assuntos particulares (art. 91);
- **Por mandato classista** – Servidores licenciados da UJ para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, entre outros (art. 92).

Remoção – Servidores da UJ em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se deslocados para outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 36, da Lei n.º 8.112/90, segregando-se em:

- **De ofício, no interesse da administração:** servidores removidos da UJ, de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;
- **A pedido, a critério da administração:** Servidores removidos da UJ, a pedido, segundo a discricionariedade da administração;

- **A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro:** Servidores da UJ que foram removidos segundo o interesse do servidor de acompanhar cônjuge/companheiro que tenha sido deslocado no interesse da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde:** servidores removidos a pedido, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do próprio servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo:** servidores removidos em razão de processo seletivo, promovido de acordo com normas preestabelecidas para a UJ.

Cessão – Servidores da UJ que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se cedidos unidade ou órgão de outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 93, caput, da Lei n.º 8.112/90:

- **Cargo em comissão** – servidores cedidos à outra UJ para ocuparem cargo em comissão;
- **Exercício de função de confiança** – servidores cedidos à outra UJ para o exercício de função de confiança;

Dados e Indicadores para composição do RG

Parte II

Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE II

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2015.

Porém, para esta consolidação, é necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos devem está inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do Campus ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do Campus ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item deverá conter uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos deverão ser destacados:

Análise Temporal – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada; Para este relatório, será considerado o mínimo de 3 anos;

Análise de Nível de agregação – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

Outros – além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT poderão seguir além dos já citados, os seguintes aspectos:

Análise Motivacional – Identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

Análise Quantitativa – Análise comparativa entre os dados numéricos apresentados. Levar em consideração o valor médio dos indicadores.

Análise de Correção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

Análise de Prevenção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Nada impede que outros fatores que influenciaram os dados relacionados sejam destacados.

Deve ser utilizada sempre a fonte de dados informado, no máximo duas casas decimais após a vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos indicadores, o campus deverá fazer justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas, poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA

Preencher a tabela abaixo com os dados elaborados no arquivo “Tabelas para cálculo indicadores 2015”.

Para saber sobre o que trata cada indicador, por exemplo, basta verificar na frente do nome do indicador a qual item se refere. Por exemplo:

- **Indicador Relação Candidato/ vaga, tem como referência o item 2.1 que está na página 22 com o título “OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE. No item 2.1, o Campus, obrigatoriamente, deverá fazer a sua análise seguindo os critérios estabelecidos na página 21 deste documento.**

		Tabela para inserção dos indicadores				
Indicadores		Exercícios				
		2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga - Item 2.1					
	Relação Ingresso/Aluno – Item 2.2					
	Relação Concluinte/Aluno – Item 2.2					
	Índice de Eficiência Acadêmica – Item 2.2					
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Item 2.2					
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral – Item 2.3					
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno – Item 2.5					
	Percentual de Gastos com Pessoal – Item 2.5					
	Percentual de Gastos com outros Custeios – Item 2.5					
	Percentual de Gastos com Investimentos – Item 2.5					
Socioeconômicos	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar – Item 2.6	Até 1				
		> 1 a 2,5				
		> 2,5 a 3				

		Acima de 3					
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente – Item 2.4						

2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE

Oferta de Vagas por semestre: Neste item o objetivo é acoplar os dados sobre ofertas de vagas e inscrições realizadas nos anos de 2013, 2014 e 2015, com o intuito de analisar a procura dos cursos ofertados no Ifes. De forma temporal, indicar a relação candidato/vaga do ano de 2013 e 2014 comparando com a relação candidato/vaga de 2015 e complementar a sua análise com os diversos níveis de agregação. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)? Houve diminuição nas ofertas. 30 vagas de diminuição nos cursos FIC e 265 vagas de queda na oferta específica do Pronatec. (2014/2015)
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A diminuição na oferta se deve a não pactuação de novos cursos em 2015 pelo Governo Federal. Analisando a relação candidato x vaga entre os anos de 2014/2015 podemos perceber um aumento no índice apesar da queda na oferta de vagas, pois o curso que trata o incremento em 2015 é a Qualificação Cadista Proeja, em nível médio, que possui maior procura em relação aos cursos anteriores.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Manteremos a oferta do curso Qualificação em Cadista. E, na medida do possível, ofertaremos novos cursos a partir de demandas da comunidade escolar, além das demandas que por ventura vierem encaminhadas pelo Governo Federal.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Da forma como foi apontado anteriormente.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)? Houve uma queda na oferta de vagas no período de 2014/2015 (116 vagas).
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A justificativa se deve a migração de dois cursos da forma de articulação concomitantes para a subsequente: Segurança do Trabalho e Geoprocessamento. Considerando as duas formas de articulação não houve alteração.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Da forma como foi apontado anteriormente.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE
ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)? Houve aumento na oferta.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Dois cursos subsequentes foram implementados dando lugar aos cursos concomitantes. Segurança e Geoprocessamento.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? A implantação do curso de Edificações subsequente.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)? Na análise de 2013/2014 houve um aumento na oferta de vagas. Na análise de 2014/2015 houve uma leve diminuição (4 vagas) mas de uma forma geral o índice se manteve.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Ajuste da oferta em função do limite máximo de ocupação dos ambientes educativos de aprendizagem, em especial dos laboratórios.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Uma ação já iniciada é a oferta em 2016/1 do curso Técnico em Meio Ambiente, implementando um aumento na oferta de de mais 32 vagas por ano.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Da forma como foi apontado anteriormente.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO EJA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)? Seguindo as análises de 2013/2014/2015 as ofertas tem aumentado progressivamente (134/180/240 vagas).
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O campus vem tentando cumprir as exigências da legislação vigente (10% de suas vagas destinadas ao Proeja e oferta crescente ano a ano) bem como suas metas, dentre elas a promoção da inclusão.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus com essa oferta alcança a marca de 19,40% das vagas destinadas ao Proeja.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Da forma como foi apontado anteriormente.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?
Realizando análise de 2013/2014/2015 mantivemos a oferta em 80 vagas ao ano. No entanto a Licenciatura EaD apresentou uma queda na oferta.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
A queda na oferta de vagas EaD se deve a diminuição de recursos de bolsas da UAB.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Acompanhar a demanda e os editais do governo federal que, por ventura, forem publicados.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Da forma como foi apontado anteriormente.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENGENHARIA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?
Realizando análise nos anos 2013/2014/2015 mantivemos a oferta de 96 vagas anuais.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O campus aumentará a oferta de vagas no ano de 2016 em 40 vagas, com a inclusão do curso de Engenharia Mecânica.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Da forma como foi apontado anteriormente.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?
Realizando análise de 2013/2014 houve um aumento na oferta de vagas. Em relação a análise de 2014/2015 houve uma diminuição na oferta de vagas.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
A oferta de uma turma na modalidade EaD não aconteceu no ano de 2015, pois essa modalidade depende de editais da UAB publicados pelo MEC.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO <i>STRICTU SENSU</i>
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Realizando análise do período de 2013/2014/2015 houve aumento na oferta de vagas para os cursos de pós-graduação stricto-sensu.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O aumento de vagas no mestrado Educimat com uma turma para servidores.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? A implementação de dois novos cursos irá aumentar a oferta em 2016 (Humanidades e Tecnologias Sustentáveis).
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Da forma como foi apontado anteriormente.

2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR

Neste item deverá ser realizada a análises relacionadas aos alunos ingressantes, alunos concluintes, matrículas realizadas e retenções registradas. A sigla ING refere-se a alunos ingressantes, MTR refere-se a alunos matriculados, COC refere-se a alunos concluintes, STF refere-se a alunos em outras situações e RTD refere-se a alunos retidos.

Relação Ingresso/Alunos: Verificar a quantidade de matrículas registradas no período analisado, levando em consideração o total de matrículas, concluintes, reprovados, trancamentos, perdas/evasão e cancelamentos com o intuito de analisar os registros de matrículas realizadas pro Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

Relação Concluintes/Alunos Matriculados: Relação entre os alunos que concluíram o curso no período analisado e o total de matrículas ativas com o intuito de analisar os registros dos concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau por Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Verifica se a medição do fluxo está ideal. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Eficiência Acadêmica: Verifica o percentual de conclusão dos alunos (matrículas), nos cursos com previsão de término compreendido no período de análise com o intuito de analisar a relação entre os concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau e aqueles alunos matriculados caracterizados por situações finais discriminadas no SISTEC. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Retenção Escolar: Relação entre a quantidade de alunos retidos no período analisado em comparação com o total de alunos matriculados. Verifica a retenção do período analisado em comparação com anteriores. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)? Analisando a relação candidato x vaga entre os anos de 2014/2015 podemos perceber um aumento no índice e queda na oferta de vagas.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O curso responsável pelo incremento do índice candidato x vaga em 2015 é a Qualificação Cadista Proeja. A diminuição na oferta se deve a não pactuação de novos cursos em 2015 pelo Governo Federal.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

<p>Manteremos a oferta do curso Qualificação em Cadista e, na medida do possível, ofertaremos novos cursos a partir de demandas da comunidade escolar, além das demandas que por ventura vierem encaminhadas pelo Governo Federal.</p> <p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p> <p>Da forma como foi apontado anteriormente.</p>
CONCLUSÃO
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?</p> <p>Nos períodos analisados houve diminuição nos índices. Houve uma queda na relação concluintes x matriculados de 2014/2015 devido a falta de oferta de novas vagas em cursos de curta duração. Obs.: A planilha de relação candidato x vaga incluiu o curso de Qualificação Cadista/Proeja como FIC, no entanto ela tem reservado espaço específico nas demais planilhas.</p>
<p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?</p> <p>Não ofertamos cursos do Pronatec no ano de 2015 por problemas como atraso no repasse de recursos pelo Governo Federal.</p>
<p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?</p> <p>Com as novas ações da Proex e Direx espera-se um incremento na oferta de vagas por meio de projetos que já estão tramitando no campus.</p>
<p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p>
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?</p> <p>Analisando 2013/2014 houve uma diminuição deste indicador. Para o ano de 2015 não dispomos de índices para avaliar a eficiência acadêmica.</p>
<p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?</p> <p>A diminuição progressiva é reflexo da diminuição na oferta de vagas.</p>
<p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?</p> <p>Com novos projetos que estão em fase de sistematização sendo implementados pelo campus esperamos melhorar este indicador.</p>
<p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p>
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?</p> <p>Houve uma leve diminuição no índice analisando de 2013/2014 e de 2014/2015 não dispomos de dados suficientes por queda substancial na oferta de vagas em 2015.</p>
<p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?</p> <p>O campus está trabalhando na melhoria das propostas e implementação de novos cursos.</p>
<p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?</p> <p>Implementação de novos cursos com reformulação de carga horária e ajustes para evitar a evasão.</p>
<p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.</p>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE
ANÁLISE
INGRESSO
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?</p> <p>A relação candidato x vaga tem diminuído de forma discreta ao longo dos períodos.</p> <p>Realizando análise de 2013/2014 houve um aumento na oferta de vagas para os cursos concomitantes, no entanto de 2014/2015 houve diminuição na oferta de vagas de cursos.</p>
<p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?</p> <p>Há a hipótese de aumento da oferta na rede estadual e privada. Mas também houve a migração de dois cursos da forma de articulação concomitantes para a subsequente: Segurança do Trabalho e Geoprocessamento. Considerando as duas formas de articulação não houve alteração significativa.</p>

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
 A divulgação externa desses cursos é feita em parceria da CSO/Reitoria, sendo intensificada a cada ano.
 Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
 Da forma como foi apontado anteriormente.

CONCLUSÃO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
 Realizando análise de 2013/2014 não obtivemos números fidedignos devido ao atraso no calendário escolar motivado pela greve de professores da rede pública federal, analisando 2014/2015 obtivemos um aumento no número de concluintes.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O ajuste gradual do calendário acadêmico permitiu melhor análise e diminuiu a evasão.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

O campus trabalha melhorando o acompanhamento pedagógico e a assistência ao educando. Criou a Comissão de Ações de Permanência e Êxito para analisar e diminuir os índices de evasão escolar.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?

Houve aumento no índice. O índice de eficiência acadêmica para os cursos concomitantes em 2015 foi de 26%.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O campus apresentou um salto positivo em tal índice devido ao ajuste progressivo do calendário acadêmico ao calendário civil.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

O campus trabalha melhorando o acompanhamento pedagógico e a assistência ao educando. Criou a Comissão de Ações de Permanência e Êxito para analisar e diminuir os índices de evasão escolar.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?

Realizando análise de 2014/2015 houve um aumento no número de alunos retidos. A análise ao período anterior fica comprometida devido ao atraso no calendário acadêmico que não permitiu a extração de dados fidedignos à época.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O aumento no número de alunos retidos e conseqüentemente no índice de retenção escolar se deve ao ajuste gradual do calendário acadêmico.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

O campus trabalha melhorando o acompanhamento pedagógico e a assistência ao educando. Criou a Comissão de Ações de Permanência e Êxito para analisar e diminuir os índices de retenção e evasão escolar.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE

ANÁLISE

INGRESSO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?

Em 2013 e 2014 não havia cursos subsequentes. A criação desses cursos se deu somente em 2015.

Idem anterior.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Idem.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

Idem.

CONCLUSÃO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Em 2013 e 2014 não havia cursos subsequentes. A criação desses cursos se deu somente em 2015. Mas condierando a forma de articulação concomitante, anterior, em 2013/2014 não obtivemos números fidedignos devido ao atraso no calendário escolar motivado pela greve de professores da rede pública federal, analisando 2014/2015 obtivemos um aumento no número de concluintes.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O ajuste gradual do calendário acadêmico permitiu melhor análise e diminuiu a evasão.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O campus trabalha melhorando o acompanhamento pedagógico e a assistência ao educando. Criou a Comissão de Ações de Permanência e Êxito para analisar e diminuir os índices de evasão escolar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Houve aumento no índice. O índice de eficiência acadêmica para os cursos concomitantes em 2015 foi de 26%.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O campus apresentou um salto positivo em tal índice devido ao ajuste progressivo do calendário acadêmico ao calendário civil.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O campus trabalha melhorando o acompanhamento pedagógico e a assistência ao educando. Criou a Comissão de Ações de Permanência e Êxito para analisar e diminuir os índices de evasão escolar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Realizando análise de 2014/2015 houve um aumento no número de alunos retidos. A análise ao período anterior fica comprometida devido ao atraso no calendário acadêmico que não permitiu a extração de dados fidedignos à época.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O aumento no número de alunos retidos e consequentemente no índice de retenção escolar se deve ao ajuste gradual do calendário acadêmico.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O campus trabalha melhorando o acompanhamento pedagógico e a assistência ao educando. Criou a Comissão de Ações de Permanência e Êxito para analisar e diminuir os índices de retenção e evasão escolar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?
Realizando análise de 2013/2014/2015 houve um aumento de 08 (oito) vagas de 2013/2014 e um aumento bem pequeno de uma vaga de 2014/2015, sem alterações significativas na relação candidato x vaga.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
As poucas alterações na relação candidato x vaga são em função dos ajustes necessários na oferta de vagas nos cursos de acordo com a previsão de retenções e ambientes educativos disponíveis.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
A criação de novas vagas por meio do novo curso Técnico em Meio Ambiente com oferta de 32 vagas em 2016/1.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Da forma como foi apontado anteriormente.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?

2015)? Realizando análise de 2013/2014 não obtivemos números fidedignos devido ao atraso no calendário escolar motivado pela greve de professores da rede pública federal, analisando 2014/2015 obtivemos um aumento no número de concluintes.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O ajuste gradual do calendário acadêmico permitiu melhor análise e diminuiu a evasão.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus trabalha melhorando o acompanhamento pedagógico e a assistência ao educando. Criou a Comissão de Ações de Permanência e Êxito para analisar e diminuir os índices de evasão escolar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Houve aumento no índice.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O campus apresentou um salto positivo em tal índice devido ao ajuste progressivo do calendário acadêmico ao calendário civil.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus trabalha melhorando o acompanhamento pedagógico e a assistência ao educando. Criou a Comissão de Ações de Permanência e Êxito para analisar e diminuir os índices de evasão escolar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Realizando análise de 2014/2015 houve um aumento no número de alunos retidos. A análise ao período anterior fica comprometida devido ao atraso no calendário acadêmico que não permitiu a extração de dados fidedignos à época.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O aumento no número de alunos retidos e conseqüentemente no índice de retenção escolar se deve ao ajuste gradual do calendário acadêmico.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus trabalha melhorando o acompanhamento pedagógico e a assistência ao educando. Criou a Comissão de Ações de Permanência e Êxito para analisar e diminuir os índices de evasão escolar.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO – EJA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)? Realizando análise de 2013/2014/2015 houve um aumento progressivo na oferta de vagas para o Proeja.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A criação de novo curso, Técnico em Guia de Turismo (40 vagas anuais), aumento na oferta de vagas de cursos existentes.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)? Realizando análise de 2014/2015 houve um aumento significativo no número de concluintes.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Tal aumento ocorreu devido ao ajuste gradual do calendário acadêmico, pois em 2014 não pudemos extrair os dados de alunos concluintes.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? A expectativa é trabalhar com esses cursos da mesma forma que os outros, com melhoria do acompanhamento pedagógico, além das ações propostas pela Comissão de Permanência e Êxito.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)? Houve aumento significativo no índice.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O campus não pôde realizar uma análise adequada nos períodos anteriores devido ao atraso no calendário acadêmico.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? A expectativa é trabalhar com esses cursos da mesma forma que os outros, com melhoria do acompanhamento pedagógico, além das ações propostas pela Comissão de Permanência e Êxito.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Houve aumento no número de alunos retidos na análise de 2014/2015.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O campus não pôde realizar uma análise adequada nos períodos anteriores devido ao atraso no calendário acadêmico.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? A expectativa é trabalhar com esses cursos da mesma forma que os outros, com melhoria do acompanhamento pedagógico, além das ações propostas pela Comissão de Permanência e Êxito.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
.
VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?
Realizando análise entre os anos 2013/2014/2015 mantivemos a oferta de vagas em 80 vagas anuais para os cursos de licenciatura dos cursos presenciais. O aumento do indicador no ano de 2014 se deu em decorrência da nova oferta do curso de Letras-Português na modalidade à distância, justificando o aumento de oferta e, conseqüente, aumento do indicador.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Falta de espaço físico para criação de novos cursos superiores noturno. Oferta está vinculada a editais públicos da UAB.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Os aumentos de salas deverão ser verticalizados, no entanto não dispomos de dotação orçamentária para realização das obras necessárias.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?
Houve aumento significativo no número de alunos concluintes.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Tal aumento ocorreu devido ao ajuste gradual do calendário acadêmico, pois em 2014 não pudemos extrair os dados de alunos concluintes.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
No caso específico dos cursos de graduação pretendemos trabalhar com as ações propostas pela Comissão de Permanência e Êxito.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?
Houve aumento significativo no índice.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O campus não pôde realizar uma análise adequada nos períodos anteriores devido ao atraso no calendário acadêmico.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
No caso específico dos cursos de graduação pretendemos trabalhar com as ações propostas pela Comissão de Permanência e Êxito.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Houve aumento no número de alunos retidos na análise de 2014/2015.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O campus não pôde realizar uma análise adequada nos períodos anteriores devido ao atraso no calendário acadêmico.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
No caso específico dos cursos de graduação pretendemos trabalhar com as ações propostas pela Comissão de Permanência e Êxito.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENGENHARIA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)? Realizando análise entre os anos 2013/2014/2015 mantivemos a oferta de vagas em 96 vagas anuais para os cursos de bacharelado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Apesar da justificativa acima implementamos a oferta de 40 novas vagas para o curso de Engenharia Mecânica em 2016/1, aproveitando os laboratórios existentes e o significativo aumento da titulação dos seus docentes.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)? Houve aumento significativo no número de alunos concluintes.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Tal aumento ocorreu devido ao ajuste gradual do calendário acadêmico, pois em 2014 não pudemos extrair os dados de alunos concluintes.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? No caso específico dos cursos de graduação pretendemos trabalhar com as ações propostas pela Comissão de Permanência e Êxito.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)? Houve aumento significativo no índice.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O campus não pôde realizar uma análise adequada nos períodos anteriores devido ao atraso no calendário acadêmico.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? No caso específico dos cursos de graduação pretendemos trabalhar com as ações propostas pela Comissão de Permanência e Êxito.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Houve aumento no número de alunos retidos na análise de 2014/2015.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O campus não pôde realizar uma análise adequada nos períodos anteriores devido ao atraso no calendário acadêmico.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ANÁLISE
INGRESSO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)? Realizando análise de 2013/2014 houve um aumento na oferta de vagas. Em relação a análise de 2014/2015 houve uma diminuição na oferta de vagas.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A oferta de uma turma na modalidade EaD não aconteceu no ano de 2015, pois essa modalidade depende de editais da UAB publicados pelo MEC.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)? Na análise do período de 2014/2015 houve um pequeno aumento no número de concluintes.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A pouca oscilação no número de concluintes dos cursos de pós-graduação <i>lato-sensu</i> se deve ao fato de uma das pós-graduações ofertadas ser na modalidade à distância.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)? Houve aumento significativo no índice.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A conclusão de alguns cursos não ficou atrelada à greve por serem ofertados na modalidade à distância.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? No caso específico dos cursos superiores pretendemos trabalhar com as ações propostas pela Comissão de Permanência e Êxito.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Realizando a análise do período de 2014/2015 obtivemos um aumento na retenção escolar.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O campus não pôde realizar uma análise adequada nos períodos anteriores devido ao atraso no calendário acadêmico.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)? Realizando análise do período de 2013/2014/2015 houve aumento na oferta de vagas para os cursos de pós-graduação <i>stricto-sensu</i> .
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O aumento de vagas no mestrado Educimat com uma turma para servidores.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? A implementação de dois novos cursos irá aumentar a oferta em 2016 (Humanidades e Tecnologias Sustentáveis).
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Houve um aumento no número de concluintes nos cursos de mestrado no período de 2014/2015.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A pequena alteração no número de concluintes se deve ao fato dos professores vinculados aos cursos de pós-graduação não terem aderido à greve.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Houve um aumento no índice na análise do período de 2014/2015.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A pequena alteração no número de concluintes se deve ao fato dos professores vinculados aos cursos de pós-graduação não terem aderido à greve.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Realizando a análise do período de 2014/2015 obtivemos um aumento na retenção escolar.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O aumento no índice reflete o trancamento realizado por alguns alunos no ano de 2015. Que pode ser justificado por motivos pessoais apenas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O campus trabalha visando melhorar a acompanhamento ao aluno.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Neste item será verificado a relação de docentes efetivos e substitutos com as matrículas registradas nos diversos campi do Ifes.

Relação de alunos/docentes em tempo integral: Quantificar o número de alunos por docentes efetivos e substitutos em tempo integral (apenas executa as atividades de docência). Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.6 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2015. Fonte de Dados: SISTEC e SIAPE.

MATRÍCULAS E DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?
Realizando a análise dos anos de 2014/2015 houve uma diminuição na relação professor aluno.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A justificativa se deve ao fato de no relatório de 2014 não termos considerado os concluintes e os desligados do período de 2014/2, pois estávamos com atraso no calendário acadêmico.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Novos cursos estão sendo implementados e uma comissão para análise da evasão foi criada.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES

Os dados deste item contemplarão todos os docentes do Instituto sendo atribuído pesos as titulações.

Índice de Titulação do Corpo Docente: Quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivo e substituto, de acordo com o peso atribuído. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.4 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2015 e devem ser considerados os Graduados (G), Aperfeiçoados (A), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D). Fonte de Dados: SIAPE.

DOCENTES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO (EFETIVOS + SUBSTITUTOS) - 2015
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?
Houve um aumento entre os anos de 2013/2015, mas com uma atípica diminuição na titulação de doutor para mestre no período de 2013/2014.
Em quais escolaridades ou titulações ocorreram tais alterações?
Mestrado
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Para a atípica diminuição na titulação de doutor para mestre no período de 2013/2014: os títulos não revalidados até 2013 foram desconsiderados em 2014.
O maior aumento da titulação de nível de mestrado foi pouco maior do que o aumento em nível de doutorado, ambos incentivados pela instituição.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Continuar apoiando os docentes e as coordenadorias do campus para organizar horários de servidor-estudante e o afastamento docente para cursar mestrado e doutorado.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS

Neste item serão verificadas as informações sobre os gastos realizados interligados ao desenvolvimento da atividade finalista do Ifes. Uma observação especial para os gastos com pessoal que também estão disponíveis no SIAPE. Caso estes dados sejam retirados destes esta informação deverá constar campo reservado a análise.

Gastos Correntes por aluno: Quantificar os gastos por alunos que ocorreram no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Deverá retirar os valores relativos a Investimentos, Precatórios, Inativos, Pensionistas. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SISTEC e SIAFI.

Percentual de gastos com pessoal: Quantificar o gasto total com pessoal que ocorreu no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Percentual de Gastos com Outros Custeios: Quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de gastos com Investimentos e Inversões financeiros: Quantificar o percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

GASTOS CORRENTES E ALUNOS MATRICULADOS
GASTOS CORRENTES COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTOS, INVESTIMENTOS E GASTOS TOTAIS
ANÁLISE
GASTOS CORRENTES POR ALUNO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?
Nos anos anteriores (2011/2012/2013) observamos uma diminuição crescente. Realizando a análise de 2014/2015 houve uma aumento no gasto corrente por aluno.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
A queda crescente nos anos anteriores se justifica pelo atraso no calendário acadêmico e aumento do número de alunos matriculados por não considerarmos os concluintes dos períodos. Já o aumento do gasto corrente esse ano se deve ao <u>ajuste gradual do calendário evidenciando o número real de alunos matriculados por período.</u>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Após o ajuste pretendemos observar tais índices de forma a garantir a melhoria e qualidade dos cursos.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
De qualquer modo, um dos objetivos da administração pública é cada vez mais reduzir gastos e atender maior quantidade de público. Para tanto a administração do campus tem tomado providências no sentido de reduzir gastos, por exemplo, com a criação da comissão de sustentabilidade, redução de itens comprados, etc. Outra ação se refere à pesquisa de mercado, sempre buscando melhor qualidade com menor preço.
GASTOS COM PESSOAL
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?
Houve um aumento <u>progressivo nos gastos com pessoal.</u>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA

Alunos matriculados por renda per capita: Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares oferecidos no âmbito das Instituições, para os quais já tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, identificando em qual faixa de renda familiar per capita cada aluno se enquadra.

ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA FAMILIAR
ANÁLISE
Como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Houve um aumento significativo dos alunos com renda per capita entre 1 a 2,5 salários mínimos.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
A justificativa para este aumento se deve a implementação do sistema de cotas e aumento das vagas no Proeja.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O campus trabalha visando atender a demanda o mais democraticamente possível. Tentando minimizar as diferenças e equalizar o atendimento.

3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

3.1 ALUNOS POR GÊNERO

Alunos por gênero: Análise de perfil de clientela onde poderá se observar o número total de alunos matriculados do gênero masculino e do gênero feminino encontrados no Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO								
2013			2014			2015		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
2064	2752	4816	2514	2836	5350	1678	2317	3995
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos Gênero Masculino	2752		2836		2317			
Total de Alunos	4816		5350		3995			
Indicador	57,14		53		58			
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos Gênero Feminino	2064		2514		1678			
Total de Alunos	4816		5350		3995			
Indicador	42,87		47		42			
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?

Realizando uma análise dos anos 2013/2014 um leve diminuição no percentual de alunos de gênero masculino em detrimento do gênero feminino, no entanto analisando o período posterior 2014/2015 o percentual de alunos do gênero masculino aumentou, praticamente retornando ao percentual do período anterior.

As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero?

Em ambos.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Realizando uma análise nos últimos três anos e tirando uma média, podemos observar que praticamente o percentual de alunos por gênero se manteve, ou seja, maior número de alunos do sexo masculino.

A adesão do campus ao Programa Mulheres Mil deve ter tido certa influência no aumento do número total de mulheres em 2014.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não há uma restrição de gênero do campus para o ingresso nos seus cursos chamados regulares. No entanto, a manutenção da adesão do campus ao Programa Mulheres Mil e sua ampliação poderia contribuir para a busca de um maior equilíbrio entre os gêneros no campus.

3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

Alunos por faixa etária: Verificar qual a faixa etária dos alunos e em qual idade os mesmos estão ingressando no Ifes. Devem ser indicados os dados da seguinte forma: até 14 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 19 anos; de 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 39 anos; de 40 a 49 anos; a partir de 50 anos.

Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR FAIXA ETÁRIA																							
2013								2014								2015							
Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos
6	539	906	1408	752	776	322	107	5	631	964	1429	856	936	385	144	0	80	679	1239	799	759	320	119
INDICADOR																							
PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																							
Total/Ano	2013							2014							2015								
Total de Alunos por faixa etária	6	539	906	1408	752	776	322	5	631	964	1429	856	936	385	144	0	80	679	1239	799	759	320	119
Total de Alunos	4816							5350							3995								
Indicador	0,13	11,19	18,81	29,23	15,62	16,12	6,68	2,23	0,18	11,18	26,77	16,16	17,57	7,27	2,72	0	2	17	31	20	19	8	3
	(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100								

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2012 até 2015)?

Realizando uma análise nos anos 2013/2014/2015 podemos perceber uma diminuição progressiva no número de alunos na faixa etária de 15 a 17 anos e um aumento nas faixas de 25 a 29, 30 a 39 anos e 40 a 49 anos, sobressaindo discretamente a faixa de 30 a 39 entre essas três últimas.

As alterações podem ser maior visualizadas em quais das faixas etárias?

Nas faixas descritas acima.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não dispomos de justificativa pela procura das vagas. Podemos supor tal variação devido ao aumento na oferta de cursos de pós-graduação e Proeja.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
 Não há uma restrição de idade no campus para o ingresso nos seus cursos chamados regulares.

3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

Alunos por área de Procedência: Verificar a área procedência dos alunos que se encontram no Campus. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil dos Campi.

ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA								
2013			2014			2015		
Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
4699	117	4816	5220	130	5350	3952	43	3825
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos de área Urbana	4699		5220		3952			
Total de Alunos	4816		5350		3995			
Indicador	97,57		97,58		98,93			
	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos de área Rural	117		130		43			
Total de Alunos	4816		5350		3995			
Indicador	2,43		2,42		1,07			
	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)?
Houve pouca oscilação em relação a procedência dos alunos, com um leve aumento na procura por pessoas da área urbana.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?
Na área de procedência rural.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Não dispomos de justificativa, apenas uma hipótese: o campus está localizado em área urbana e acreditamos que a progressiva expansão do Ifes no interior do estado do ES tem diminuído o fluxo de alunos do interior para o campus Vitória.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

Alunos por tipo de procedência escolar: Verificar a procedência dos alunos que se encontram no

Campus em relação a formação escolar a fim de verificar o perfil da clientela Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR								
2013			2014			2015		
Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
2010	2806	4816	2033	3317	5350	1248	2747	3995
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos - Privado	2010		2033		1248			
Total de Alunos	4816		5350		3995			
Indicador	41,74		38		31,25			
	(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – PÚBLICO								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos - Público	2806		3317		2747			
Total de Alunos	4816		5350		3995			
Indicador	58,26		62		68,75			
	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)?
Houve um aumento progressivo no percentual de alunos oriundos de escolas públicas.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?
No percentual de alunos oriundos de escola pública.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O regime de ingresso por cotas é o responsável pelo aumento no ingresso proveniente de escolas públicas, além do aumento das vagas Proeja e a divulgação do processo seletivo em escolas públicas por meio do projeto Portas Abertas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Continuare

3.5 ALUNOS POR ETNIA

Alunos por etnia: Quantidade de alunos por etnias discriminadas como brancos, Pretos, pardos, amarelos, indígenas e aqueles não declarados. Análise do perfil dos alunos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																		
2013						2014						2015						
Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	
2070	563	1793	55	22	313	2087	696	2033	107	27	401	1518	539	1678	100	12	148	
INDICADOR																		
PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																		
Total/Ano	2013					2014					2015							

Total de Alunos por etnia ou sem informação	2070	563	1793	55	22	313	2087	696	2033	107	27	401	1518	539	1678	100	12	148
Total de Alunos	4816						5350						3995					
Indicador	42,98	11,68	37,23	1,14	0,46	6,51	39	13	38	2	0,5	7,5	38	13,5	42	2,5	0,3	3,7
	(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)? Podemos observar um aumento crescente na população parda e uma diminuição crescente na população branca e poucas oscilações entre as demais.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de etnia?

Na população parda.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O aumento se deve a política de cotas e aumento de vagas nos cursos Proeja. Democratizando a oferta a todas as etnias e classes sociais.

4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Acervo Bibliográfico: Especificar os dados sobre a situação física e estrutural da Biblioteca do campus, além dos exemplares e títulos adquiridos no exercício e a quantidade de exemplares e títulos até o final do exercício que se encontram no acervo bibliográfico. Fonte de Dados: Setor de Biblioteca.

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA

Código da biblioteca no Inep	1466
Sigla da biblioteca	BCV
Nome da biblioteca	BIBLIOTECA NILO PEÇANHA
Área construída (m ²)	1.583m ²
Metragem destinada ao acervo (m ²)	300m ²
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	Sim (uma plataforma elevatória)
Possui rede wireless	sim
Possui catálogo online de serviço público	sim
Quantidade de Assentos	314
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	48
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	09
Quantidade de Salas de multimídia	01
Hemeroteca	01
Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa	24
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	05
Quantidade de bibliotecário(s)	09
Quantidade de Empréstimos domiciliares	24.126
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	65
Quantidade de Comutações bibliográficas	20
Usuários treinados em programas de capacitação	Sim (285)
Itens do acervo	52.677
Acesso ao portal Capes de periódicos	sim
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	não

AQUISIÇÕES				
2015			Total até 2015	
Material Informacional	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	299	429	14.857	35.061
DVD	-	-	905	952
CD	272	272	121	323
Normas técnicas	-	-	420	495
Periódicos (Revistas)	85	566	388	14.200
Fitas VHS	-	-	843	920
Artefatos tridimensionais	-	-	-	-
TOTAL				

OUTRAS INFORMAÇÕES

A partir de 2015 as normas técnicas passaram a ser disponibilizadas por meio digital
A quantidade de audio livros foram lançados em CD

ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2

De acordo com o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT:

Inscrições: Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios...) por curso e campus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada juntamente com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Vagas ofertadas: Número de vagas ofertadas, por curso e campus, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso. Igualmente importante o registro do total de vagas ofertadas pela Instituição, pois será utilizada juntamente com as inscrições realizadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Ingressos: Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”. Fonte de Dados: SISTEC.

Alunos matriculados: Corresponde ao número total de matrículas na Instituição. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, corresponde ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado. Ex.: Período considerado inicial em 01/01/2014 e final em 31/12/2014. Para cada ciclo que tenha alguma interface com o período considerado, para cada mês de ocorrência, somar todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período considerado, mais os alunos que ingressaram ao longo do período considerado, para cada mês de ocorrência, e somar todos os alunos que ainda estão com situação “em curso” no último mês de ocorrência de cada ciclo que esteja compreendido na interface com o período considerado para a análise. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Concluintes: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises podem ser interessante somar estes dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório do número de concluintes: Concluinte é o aluno que está apto a colar grau. No SISTEC é possível verificar este número de alunos que concluem com êxito o curso. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório de todas as situações finais: Número de alunos com algum registro de situação final (registrar evasão, registrar conclusão, integralizar em fase escolar, registrar desligamento, excluir, transferência interna ou transferência externa), compreendendo basicamente todos os alunos que estavam matriculados na turma. No SISTEC o ciclo de matrícula permite que se acompanhe o aluno até sua saída. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Alunos retidos: O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam

a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, através da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de docentes: O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP. Fonte de Dados: SISTEC.

Titulação do corpo docente: Manual. Fonte: SIAPE.

Total de gastos: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Os dados financeiros podem ser obtidos através do sistema SIAFI e serão utilizados para cálculo dos indicadores de gastos. Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de Gastos com pessoal: Gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios).Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos com outros custos: Gastos totais de OCC menos (-) benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras. Fonte de Dados: SIAFI.

Investimentos: Despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Fonte de Dados: SIAFI.

Inversões financeiras: Despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Fonte de Dados: SIAFI.

ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3

De acordo com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

Concurso Seletivo – O procedimento por meio do qual se selecionam os estudantes para ingresso no ensino médio ou superior, excluídas as transferências e os processos destinados a portadores de diploma de curso superior.

Escola Pública – A instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Família – A unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

Morador – A pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino.

Renda Familiar Bruta Mensal – A soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

Renda Familiar Bruta Mensal Per Capita – A razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoa da família calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

De acordo com o Glossário do Inep:

Acessibilidade a portadores de necessidades especiais – Recursos que possibilitam a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais a área ocupada pela Biblioteca.

Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas – Responder sim, caso exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas ou não caso não exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas nas dependências da Biblioteca. Referente a programas de sistema que auxiliem na atividade de pesquisa.

Acesso ao portal Capes de periódicos – Responder sim, caso exista Acesso ao portal Capes de periódicos ou não caso não exista Acesso ao portal Capes de periódicos nas dependências da Biblioteca. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos selecionados em diversas publicações periódicas internacionais e nacionais e publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Área construída (m²) – Área construída e ocupada para as dependências da Biblioteca. Este dado está caracterizado na primeira parte do Relatório de Gestão – Análise de Infraestrutura.

Assentos – Assentos disponíveis para aqueles que frequentam a Biblioteca com a finalidade de pesquisa.

Bibliotecários – Servidor Efetivo que exerce o cargo de Bibliotecário.

Catálogo online de serviço público – Responder sim, caso exista Catálogo online de serviço público ou não caso não exista Catálogo online de serviço público nas dependências da Biblioteca. O Catálogo Público se refere ao acesso das informações da Biblioteca, a partir da internet.

Código da biblioteca no Inep – Código da Biblioteca atribuído pelo Inep

Comutações bibliográficas – Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Empréstimos domiciliares – Cessão de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário.

Empréstimos entre bibliotecas – Modalidade de cessão de itens do acervo efetuada entre bibliotecas, baseada em acordos mútuos. Considerar os empréstimos emitidos e recebidos.

Equipamentos disponíveis para pesquisa – Equipamentos que se encontram nas dependências da Biblioteca e se destinem a pesquisa realizadas pelos usuários.

Estagiários, bolsistas e monitores – Pessoal que desempenha atividades de estágio, bolsista e monitoria referente a trabalhos prestados nas para a Biblioteca.

Exemplar – Exemplares adquiridos de um determinado material para compor o acervo.

Hemeroteca – Responder sim, caso exista Hemeroteca ou não caso não exista Hemeroteca nas dependências da Biblioteca.

Itens do acervo – Referente a quantidade de documentos que compõe a coleção da biblioteca.

Metragem destinada ao acervo (m²) – Área atribuída apenas ao acervo (totalidade de documentos que compõem a coleção da Biblioteca).

Nome da biblioteca – Nome de identificação da Biblioteca.

Outros:

Rede wireless – Responder sim, caso exista rede wireless ou não caso não exista rede wireless nas dependências da Biblioteca. Rede que possibilita conexão a internet, sem a necessidade de uso de cabos e fios, com acesso disponível aos alunos.

Salas de multimídia – Salas destinadas a apresentações que necessitem de recursos multimídia.

Salas ou cabines individuais para estudo – Locais disponíveis para estudos dentro da Biblioteca.

Sigla da biblioteca – Sigla de identificação da biblioteca no campus.

Título – Títulos de documentos que compõem o acervo bibliográfico. Fonte de Dados:

Usuários treinados em programas de capacitação – Programas que oferecem cursos de capacitação destinados a preparar o usuário para o uso de novas tecnologias disponíveis na biblioteca . Inclui as modalidades presencial e/ou tutorial. Responder que sim ou não.